



11924

RICARDO CORTEZ

14 DE
OUTUBRO
1924

Para todos...

ANNO VI-Nº305

PREÇO 15000



1925

— Este anno ficará particularmente lembrado pelas pessoas de sensibilidade artística, pois, nelle apparecerá o **ALBUM CINEMATOGRAFICO DO "PARA TODOS."** em tudo superior ao de 1924, cujo exito foi imprevisto, esgotando-se rapidamente. O **ALBUM** de 1925 excede áquêle, sobretudo, no luxo e no numero de novos artistas no taveis do "écran".

Directores:
ALVARO MOREIRA E MARIO
BEHRING
Gerente: LEO OSORIO

Para todos

Toda a correspondência com valores deverá ser dirigida a S. A. O MALHO

Sig: 164, Rua do Ouvidor
OFFICINAS:
419, R. Visconde de Itaúna

ANNO VI

Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1924

NUM. 305

Os Livros da Semana

"Detesto e detestei sempre esta espécie — o gramático, não como postiga e hypocritamente o detestam certos parvalhões da literatura, comodamente escudados nesse falso desdem, para melhor se fôrrarem a responsabilidade dos attentados que commettem contra a syntaxe e o bom senso; detesto franca e sinceramente o gramático quando elle possui apenas um espirito de corredor, uma visão ferida de myopia chronica e circumscripta a estreiteza das regras invariaveis e ás regriças ridiculas de uma philologia barata de belchior; falta-lhe o senso largo do conhecimento da linguagem comparada, dos processos de formação do vernaculo, das idiosyncrasias deste, dos seus recursos, das suas preciosidades e dos seus enxovalhos.

Uma lingua, qualquer que seja, não é feita pelos grammaticos, nem tampouco pelo povo; é um phenomeno complexo, resultando do embate de duas forças oppositas: a popular, revolucionaria, que deturpa, e a erudita, conservadora e disciplinada, que reage e procura manter a dignidade das puras fórmulas etymologicas e syntacticas, de accordo com a historia e a evolução dos vocabulos.

Entre essas duas correntes ha lugar para um certo espirito de transigencia e de conciliação, que somente o philologo de boa polpa ainda possui. Compete-lhe apenas registrar os factos linguisticos como elles naturalmente se operaram, e não como se deviam verificar."

Com estas palavras iniciou Osorio Duque-Estrada a serie dos seus *Registros Literarios*, no *Correio da Manhã*, em 1908. E, agora, publicando o primeiro volume dos 4 ou 5 que devem abranger o cyclo literario destes ultimos tempos, no Brasil, as repete logo em seguida ao *Preambulo*, como que as erigindo em verdadeira profissão de fé.

Em seu trabalho não obedece o consagrado critico

à seriação chronologica; assim é que figuram nelle apreciações de obras publicadas durante os três periodos em que o autor tem exercido a critica literaria através das columnas do *Correio da Manhã*, do *O Imparcial* e do *Jornal do Brasil*.

A critica literaria é, principalmente no nosso meio, uma ingrata e amarga tarefa. Já de si é improbo esse ramo da actividade intellectual, para o qual, em vão, o bom senso e o criterio têm tentado fixar leis como as que regulam os julgamentos dos juizes togados. Em paises de cultura universalizada, nos quaes o talento a si mesmo se consagra pelo estudo que o aperfeiçoa, e a mediocridade ignorante, tendo embora o rumor retumbante das ondas das praias, têm dellas a vida ephemera, a critica é uma sciencia só exercida por espiritos eruditos e conscientes. Mas, além de scientifica, "a critica, como observa judiciosamente Osorio, deve ser uma função honesta por excellencia. Um pouco mais de franqueza, um pouco mais de brandura, conforme o temperamento do julgador, pouco importa o tom em que ella tem de ser exercida; o essencial é que seja honesta e independente."

E são justamente a honestidade e a independencia, os dois predicados caracteristicos da critica de Osorio Duque-Estrada. Irreductivel em seus propositos, coherente com os pontos de vista que adoptou desde o primeiro dia que fez a primeira critica literaria em letra de fôrma, não abre mão dessa dignidade profissional que desenha o feitio de sua personalidade valorosa.

Querem-n'o um caturra em processos de arte, quando o que elle é, em verdade, é um zelador da harmonia e da belleza della. Dizem-n'o agarrado a uma arte obsoleta, e elle proclama que "a impassibilidade só pôde servir de divisa a poetas e poetisas de somenos importancia. O *parnasianismo*, prosegue elle (e referimo-nos apenas



Elixir de Inhame

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA
Tão saboroso como qualquer
licôr de mesa

Lic. D.N.S.P. em 14-10-914 N°355



PARA TODOS...

Cabellos lindos, lisos, sempre partidos

STACOMB

Amostra por
milrois EM ENVELOPE REGISTRADO
a H. Rinder, Caixa 2014, Rio.
Para evitar extravio, não mande sellos.

ao legítimo, e não ao de fãncaria) é coisa que já passou de moda, tendo produzido, aliás, como este, varios fructos opimos e fecundos, porque a par de alguns *estultos e camaphicus* verdadeiramente bizarros, bellos e originaes, despertou em boa hora o amor pela correcção e o apuro da fórma, até então negligenciada, posto que sem grande desleixo nem escandalo, porque, em França, ninguém ousa mostrar-se de todo escoteiro do gosto e do pudor, quando trabalha o verso e a syntaxe — ao contrario do que acontece no Brasil, onde 80 % dos escriptores e publicistas são apenas pouco mais que analphabetos."

Não ha dissimular o exaggero dessa cifra, harmonicamente correspondente á porcentagem dos analphabetos no computo global da população brasileira. O que ha, entretanto, é sómente o exaggero da cifra, porque o aserto da verdade é absoluto.

Neste primeiro volume da serie que, com o titulo *Crítica e polemica*, pretende publicar, Osorio Duque-Estrada não se poupa á mais transbordante adjectivação elogiosa quando analisa as obras de Vicente de Carvalho, de Francisca Julia e de Gilka Machado, já então nomes aureolados pela fama. Mas com que abundante entusiasmo saúda a estrêa de Luiz Carlos, o impecavel cinzelador das *Columnas*, a desse menino admiravel que é Barreto Filho, ao qual, a par dos gabos mercedissimos á *Cathedral de ouro*, seu primeiro livro, aconsella com carinhosa sympathia e sem pedanteria acaciaua, e ainda essa outra auspiciosissima de Heitor Lima, o victorioso cantor dos *Primeiros Poemas*!

E sem falar em Ruy Barbosa, a cujo alto e formoso genio prestou sempre a homenagem da mais sagrada admiração, nesse volume, traduzida pelas referencias á *Quêda do Imperio* e á *Oração aos Moços* — louva e applaude os que, como Laudelino Freire, Eduardo Ramos, Constançio Alves, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Prado Kelly, Renato Travassos, Souza da Silveira, Paulo Setubal, F. J. Oliveira Vianna, José Vieira, Mario Barreto, Joaquim Pimenta e Menotti del Picchia são, em verdade, dignos de louvor e de applausos. Fala ainda encomasticamente da provecta Sra. Carolina Michaelis de Vasconcellos, de Jayme Cortezão, de A. Corrêa d'Oliveira e de J. M. Gomes Ribeiro, escriptores lusitanos. E para que o livro não seja todo elle um hymno de elogios, aqui e ali restrictivos, contém, tambem,

paginas de flageladora analyse de autores que, ou investem contra a pureza de expressão vernacula, ou transformam a polemica em briga de regateiras ou faltam lamentavelmente á verdade scientifica em livros destinados á instrucção da mocidade!

Em *Polemico*, segunda parte do trabalho, estão reproduzidas varias discussões que o autor manteve com diversos adversarios pelas columnas da nossa imprensa. São, todas, paginas de vigor e de logica, affirmando a belleza espirital de Osorio Duque-Estrada, digno, por certo, dos termos desta carta, no volume incluida:

"Ipanema, 11 de Março, 913.

Meu caro Osorio Duque-Estrada:

Ha muito que trago na consciencia o peccado de lhe retardar o agradecimento, não pelas finezas, tantas e tantas, de sua penna de escriptor publico ao meu nome (essas não tem conta, nem preço), mas pelos exemplares, que, com tanta gentileza, me tem offerecido sempre, das suas produções.

Depois do seu *Thesouro Poetico*, de bem escolhido nome, que me vein ás mãos, vae já por dois mezes, acabo de receber os seus dois opusculos recentes, um sobre a nossa metrificação, o outro de narativas militares para a educação civica do soldado. Muito obrigado por todos esses testemunhos da bondade, com que me quer. Nenhum desses livros mente ao seu titulo, e em todos, ao mesmo passo que se revê o espirito de um verdadeiro homem de letras, se apura a linguagem de um mestre do nosso escrever.

Nestas palavras sem lisonja desejaría não ter ficado aquem da justiça, que se lhe deve, o

seu confrade e amigo

Ruy Barbosa."

Nababo, embora, de talento e de saber, o glorioso autor das *Cartas da Inglaterra* não gastava o ouro de sua phrase com quem o não merecesse. Essa carta vale, pois, por uma consagração.

LEONCIO CORREIA.

Nas proximidades do Natal, apparecerá o ALMANACH D'O TICO-TICO, que será um magnifico presente para a petizada.



Os unicos comprimidos legítimos de Aspirina são os protegidos ao mesmo tempo pelo nome BAY-ASPIRINA no envolucro e pela "Cruz Bayer" em cada comprimido. Esta marca registrada, respeitada em todas as partes do mundo, é uma garantia absoluta de que recebeis um producto puro e, portanto, efficaz no allivio que procuraes. BAY-ASPIRINA não affecta o coração ou os rins nem tão pouco causa a menor perturbação gastrica quando tomada de accordo com as direcções. BAYASPIRINA tem sido durante muitos annos receitada pelos medicos, sendo, portanto, os unicos comprimidos que deveis acceitar. Exigi sempre BAYASPIRINA com a marca protectora da "Cruz Bayer" em cada comprimido. Continuae a recusar qualquer substituto sob qualquer outro nome.

Alimentado pela Directoria Geral da Saúde Publica sob n. 209 em 16.10.1910.

Preço do tubo original {	CAFIASPIRINA.....	5\$000
	BAYASPIRINA.....	4\$500

PARA TODOS...



Um tapete que muito addiciona á belleza e conforto da casa

Não é por casualidade que se encontram os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro em milhares de casas por todo o país. Senhoras como V. Sa., que amam as coisas bellas ao mesmo tempo que são cuidadosas com o seu dinheiro, compram os Tapetes Congoleum em lugar dos tapetes tecidos sempre cheios de pó. Encontram que são mais frescos, mais limpos e artisticamente bellos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são uma forma melhorada dos tapetes agora extremamente populares tanto em Londres como em Nova York. Têm uma superfície lisa, sem costuras, e esmaltada e notavel tanto pelas suas cores bellas que não desvanecem como pela sua resistencia contra os insectos de toda a especie.

Padrões para todos os gostos

Ha um desenho para cada necessidade e para cada gosto. Motivos Orientaes soberbos para as salas e effeitos florais delectaveis para os quartos de cama.

As reproduções em branco e preto que mostramos n'esta pagina apenas podem dar uma

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

ideia muito vaga da arte e esplendor das cores. Somente vendo-se se podem apreciar devidamente.

Impermeaveis-Sanitarios

Os Tapetes Congoleum são feitos n'uma só peça. A sua superfície firme e lisa não pode dar abrigo a pó, germens ou insectos; substancias oleosas e liquidos não podem penetrar. São impermeaveis e não apodrecem. Um minuto com um pano humido deixa-os frescos e limpos como quando novos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro ficam perfeitamente estendidos sem que tenham que ser pregados ou grudados de forma alguma. As bordas ou cantos nunca se dobram ou levantam, o centro nunca fica ondulado.

Note os preços baixos

1.83 x 2.75.....	105\$000
2.29 x 2.75.....	126\$000
2.75 x 2.75.....	158\$000
2.75 x 3.20.....	178\$000
2.75 x 3.66.....	200\$000
2.75 x 4.58.....	250\$000
0.46 x 0.92.....	9\$500
0.92 x 1.37.....	28\$000
0.92 x 1.83.....	36\$000

No interior os preços são mais altos devido ao frete.

Congoleum Sello-de-Ouro ao metro

O mesmo material fresco e limpo que os tapetes mas sem bordas e usa-se quando se deseja cobrir o soalho completamente e vem com 1m85 e 2m75 de largura.

Peça ao seu vendedor que lhe mostre os Tapetes Congoleum. Os genuinos facilmente se identificam pelo rotulo Sello-de-Ouro que se encontra em cada tapete.

Companhia Congoleum (de Delaware),
Rua Theophilo Ottoni 36 - 1°.

Rio de Janeiro

Tel. Norte 2714

PARA TINGIR EM CASA

O UNICO EM SABONETE 2\$500

TINTOL

TINGEOL

O MELHOR EM PO 2\$500

DEPOSITARIOS: BERRERES
M. GONCALVES & CIA. - RUA
MUNICIPAL - 13 - 2.º N. 195

Grande Concurso de Natal

d'O TICO-TICO

Ainda está em tempo de qualquer creança se habilitar aos magnificos premios que O Tico-Tico vai distribuir aos seus leitores por occasião das festas do Natal. Adquiram o numero desse semanario de 15 do corrente e leiam com attenção as bases do **GRANDE CONCURSO DE NATAL**.

SÃO ESTES OS 54 PREMIOS QUE SERÃO DISTRIBUIDOS EM SORTEIO: —

1º premio — UM BRONZE ARTISTICO; 2º premio — UMA CAPA IMPERMEAVEL; 3º premio — UM COSTUME DE JERSEY DE SEDA; 4º premio — UM RELOGIO PULSEIRA; 5º premio — UM VESTIDO DE TRICOT DE LA; 6º premio — UM ESTOJO COM TINTEIRO E RELOGIO; 7º premio — UMA PELLERINE; 8º premio — UMA BAGATELA; 9º e 10º premios — UM ALBUM DE MUSICAS; 11º a 16º premios — UM APPARELHO COMPLETO PARA JARDIM; 17º a 19º premios — UM APPARELHO DE LOUÇA PARA CAFE; 20º e 21º premios — DOIS LIVROS, HISTORIA NATURAL ILLUSTRADA A CORES, e ARITHMETICA PRATICA E FORMULARIO; 22º a 24º premios — UM JOGO DE CONSTRUCCAO; 25º a 30º premios — UM BILBOQUET; 31º a 42º premios — UMA CORNETA; 43º a 54º premios — UMA BONECA DE CELLULOIDE.



COLGATE

SABONETES

PARA
BARBA

EM BARRAS
EM PO'..

EM CREME "EXTRA-RAPIDA"

RUA 1' DE MARÇO, 89
RIO DE JANEIRO

AGENTES GERAES:
LEONE & C

PRAÇA DA SE', 34
SÃO PAULO

SORÉT

INEQUALVEL TONICO NERVINO

Em todos os casos que se torne necessário restaurar os nervos, este maravilhoso tónico composto de substancias vegetaes, produz surpreendentes resultados nos casos de: FALTA DE MEMORIA, NERVOSISMO, INSOMNIAS, PERDAS DAS FORÇAS VIRIS E EM TODOS OS CASOS QUE O MAL PROVENHA DO ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS

ELIXIR DE SORÉT VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS. Approvado pela Directoria de Saude Publica em 26-6-1919 sob N. 97.



Apparecerá em Dezembro.
Pedidos à Sociedade Anonyma O MALHO.

"Ilustração Brasileira"

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionais e estrangeiros.

Interessa, mas eu creio que não é a maior caçada no Brasil, a não ser que...

E se eu não estou enganado, eu já vi films naturaes tirados nos mesmos locais, com todas as cachoeiras, etc.

Em 1905 a 1907, mais ou menos, eu vi no velho cinema Radium, em São Paulo, alguns films tirados por um engenheiro, penso que já fallecido, da comissão Geologia e Geographica do Estado de S. Paulo, cujo chefe, se não me fallia a memoria, era o Dr. J. Pedro de Cardoso.

Eu sei que esta comissão explorou os principais pontos do Estado, com muito mais gente e sem "Fords" que sempre quebram uma roda ou cahem num barranco para o operador aproveitar.

Enfim, é uma caçada...

Não sei, por exemplo, se aquellas antas apanhadas em "primeiro plano" foram tiradas no jardim da Acclimação, se aquella arara é domestica ou se aquellos filhotes de onça são gatos do matto...

E' um film curioso que alcançará grande successo.

Eu gostei porque revii velhos conhecidos meus de Orlandia.

PARISIENSE

Amac-vos uns nos outros (The Inner Voice) — American — Pathé — Produção de 1920. — Não é mau film. Incidentes todos conhecidos, é verdade, sem faltar a classica lucta em Wall Street... uma historia de vingança muito boa para William Farnum.

Mas é mais ou menos agradável e o principio é bom. Aquella lucta está admiravel e a figura daquelle "hom samaritano".

Ha certos trechos que agradam, ha outros que não porque estão muito batidos.

E. K. Lincoln é um actor fora de moda, mas vae muito bem. Agnes Ayres é a figura feminina.

Cotação: 5 pontos.

■ *Sherlock Holmes* (Sherlock Holmes) — F. J. Godsal — Produção de 1922. — Ora está aqui um film policial, com assumpto para films em episódios... e muito interessante! Prende

a attenção de principio a fim! São nove partes que passam sem a gente perceber.

Ha alguns trechos agradabilissimos e que satisfazem bastante. Tudo muito bem feito.

A atmosphera londrina está bem observada, até na iluminação das scenas. Depois, satisfaz porque a gente não vê Sherlock Holmes perder. Quantas vezes vae-se ver estes heroes de films de séries que levam a fita toda apanhando e presos?

Se houvesse mais dez films como este, o publico aguentaria, mesmo passando um por semana.

E' um film policial, com todas as inverosimelhanças, mas um film policial fino e bastante interessante.

Fez muito successo na tradicional "boite"...

Cotação: 8 pontos.

PARIS

Quem muito quer... (Chi troppe vuole!)... — Caesar films — Produção de... — Uma das antigas comédias do malogrado comediante italiano Camillo De Riso. E' um dos seus fracos trabalhos para a Caesar. Não



George Seyffertitz, Jerry Devine e John Barrymore em Sherlock Holmes

Ha um ou outro senão que escapa. John Barrymore é um dos maiores artistas da tela, para tudo elle serve! Está um Sherlock Holmes admiravel... pelo menos de muito effeito cinematographico. Carol Dempster, cujo rosto não se vê bem por causa da escuridão de Londres, está no film porque tem que haver o elemento amoroso e Sherlock Holmes também tem que casar...

Reginald Denny também figura. E' um dos seus trabalhos anteriores a sua entrada para a Universal.

George Seyffertitz é o actor admiravel de sempre. Quando este film foi passado nos Estados Unidos, o publico o confundiu com Barrymore, pensaram que este estivesse fazendo os dois papeis e o film por signal tornou-se mais interessante. Pois, quando assisti, havia um espectador ao meu lado que julgava a mesma coisa!...

gostei e julgo que o publico que estava assistindo conmigo pensou da mesma forma... Camillo De Riso já fez coisa muito superior, mesmo quando fazia parte das fileiras da "Cines"...

O argumento não é mau, porém, está mal scenarizado e a direcção é tão deficiente... Nem parece um film da "Caesar"! Camillo De Riso, teve a sua epocha aqui no Rio e não havia uma só admiradora de Bertini que não o conhecesse, pois, por varias vezes tomou parte em films da querida vedette italiana.

Camillo, apesar de bom comediante, era um actor pouco querido na vida intima dos studios.

Técnica soffrivel. Photographia deficiente. Continuari a apparecer films italianos fracos...

Cotação: 3 pontos.



PARA TODOS...



O PODER irresistível de uma eterna primavera é o ideal máximo cuja realidade está no creme científico "POLLAH" da AMERICAN BEAUTY ACADEMY. A vossa cutis isenta de quaesquer imperfeições será a convergência dos olhares masculinos, e a admiração das outras mulheres.

Para receber gratuitamente o livrinho "Orgulho da Belleza", corte este "coupon" e remetta para os Repts. da American Beauty Academy — Rua Saccadura Cabral, 29-31, Rio de Janeiro.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Agentes Geraes: Soc. P. Ch. L. QUEIROZ — Rio-São Paulo.

Para todos...

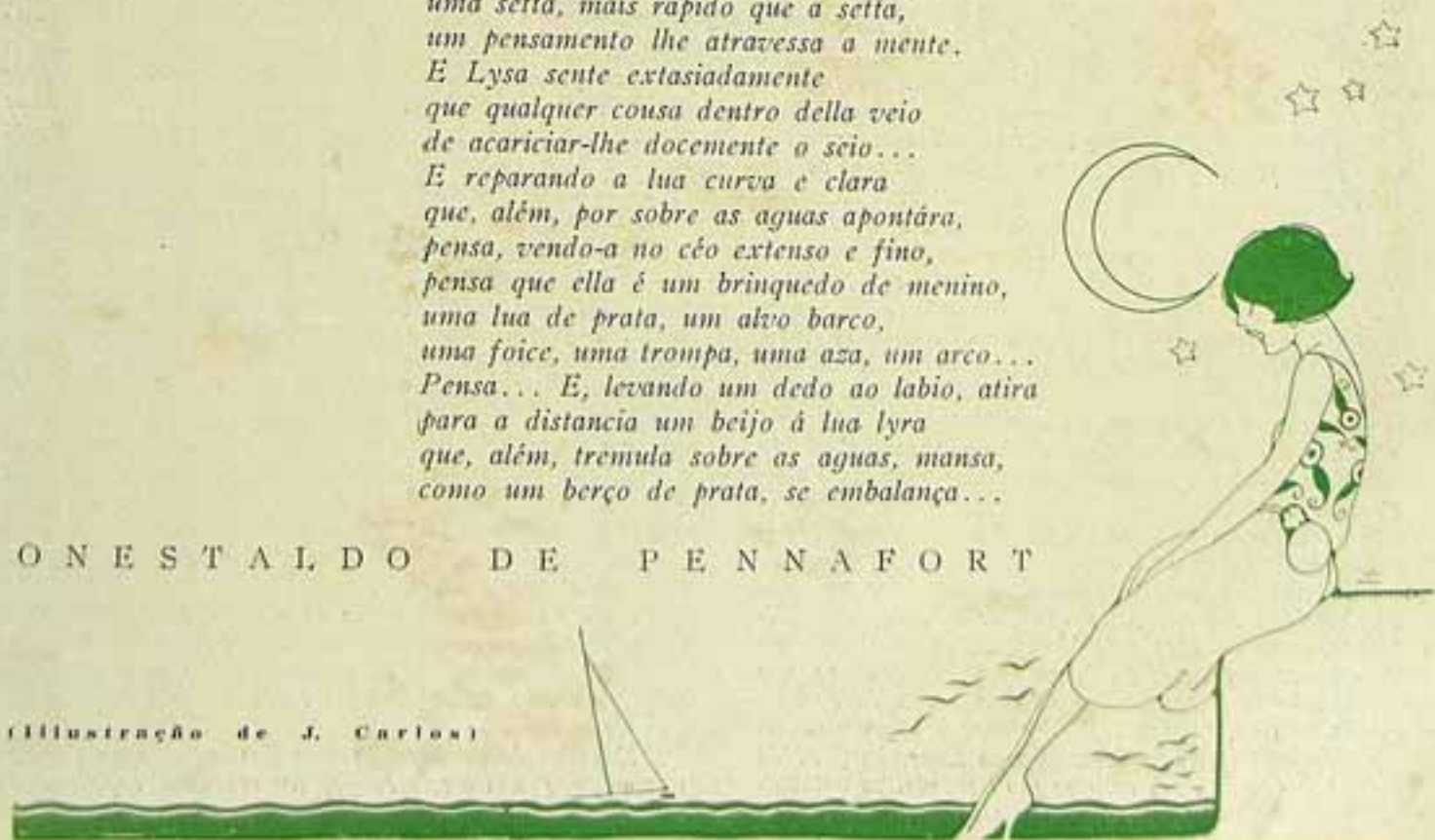
Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1924

L U A C R E S C E N T E

A' ultima luz do sol, sobre a amurada
do cães deserto, Lysa está sentada
ainda assustada e quente do alvoroço
em que a puzera um outro corpo moço.
Como um passaro, a brisa roça pelos
seus labios finos, brinca em seus cabellos,
e, fechando-lhe os olhos, num adejo
beija-a... E Lysa abre os labios para um beijo
invisivel que vem na asa da brisa,
como um perfume se volatilisa...
Mas anoitece... Longe, a ultima luz
do sol sobre as montanhas tremeluz...
Terra e céu, agua e céu, tudo se abysma
no silencio, esse abysmo de quem scisma...
Recurva e triste, a lua, a ultima vela,
scisma no céu e Lysa scisma nella.
Scisma... Scisma que a lua é como um barco,
uma foice, uma trompa, uma aza, um arco...
Scisma... E, subito, como se projecta
uma setta, mais rapido que a setta,
um pensamento lhe atravessa a mente.
E Lysa sente extasiadamente
que qualquer cousa dentro della veio
de acariciar-lhe docemente o seio...
E reparando a lua curva e clara
que, além, por sobre as aguas apontára,
pensa, vendo-a no céu extenso e fino,
pensa que ella é um brinquedo de menino,
uma lua de prata, um alvo barco,
uma foice, uma trompa, uma aza, um arco...
Pensa... E, levando um dedo ao labio, atira
para a distancia um beijo á lua lyra
que, além, tremula sobre as aguas, mansa,
como um berço de prata, se embalança...

O N E S T A L D O D E P E N N A F O R T

(Illustração de J. Carlos)



PARA TODOS...



MOLLA MALLORY POR CECIL CLARK DAVIS

E

CECIL CLARK DAVIS POR ELLEN EMMET



Com lealdade confessamos a nossa surpresa deante do conjunto de arte apresentado pela Associação Nacional de Pintoras e Escultoras de New York, sob o patrocínio do Sr. Embaixador Americano.

Sabíamos da existência de um bello grupo de mulheres daquela grande patria, possuidoras de condições estheticas bem raras para a nossa época de cabotinismo e improbidade artistica, porém, que ellas se elevassem a tão consideravel numero, francamente, não esperavamos. No conjunto reunido no grande mostruario, que é o da Galeria Jorge, figuram obras expressivas, dignas de verdadeiros artistas; obras onde singulares qualidades apparecem perfeitamente caracterisadas pelos requisitos da belleza e interpretação. Se nas obras expostas não predominam as condições reveladoras de uma arte typicamente nacional, em compensação a operosidade e a assimilação são qualidades evidentes que não são para esquecer, muito pelo contrario, muitas maneiras apparecem no conjunto, principalmente as influenciadas pelos artistas francezes. Uma grande qualidade existe na harmoniosa mostra: é que sendo o americano naturalmente propenso aos surtos do modernismo exaggerado, não tenham as suas artistas enveredado pela seara avassaladora do exotismo; e foi com sympathia que constatamos semelhança de qualidade.

Consideravel é o numero de bellos artistas na America do Norte; na escultura figuram: P. W. Bartlett, A. Saint-Gaudens, Greenough; na medalha, elles tem um Frederick Mac Monnies; na architectura, apparece Richardson, autor da igreja da Trindade, em Boston; e na pintura possuem artistas da força de Gari Melchers, que tem uma soberba Maternidade no Luxemburgo, Mary Cassatt, Walter Gay, J. Mac Neil Whistler e o grande Sargent, que tambem está representado no Luxemburgo. Não é preciso dizer que esses artistas são verdadeiras notabilidades e que muito honram a grande terra. Ha, porém, na

ARTISTAS AMERICANA

presente mostra uma pintora, que a nosso ver, caminha na vanguarda das

suas contemporaneas: é CECIL CLARK DAVIS (da artista, tiveram já os nossos amadores a oportunidade de admirar telas apresentadas na antiga Galeria Jorge, na Avenida Rio Branco); apesar da pintora estar representada unicamente por um retrato — Molla Mallory — a sua arte chama a attenção do espectador pelo vigor e sobriedade reveladora de um conhecimento profundo do officio; quando na citada mostra a

pintora apresentou os seus trabalhos, tivemos a oportunidade de dizer alguma coisa sobre elles com grande abundancia de adjectivos, pois não se tratava de simples retratos com exclusivas qualidades de semelhança, mas de obras cheias de caracteristicos emotivos, de condições estheticas a tal ponto desenvolvidas, que se tornaram dignas do mais exigente artista dos nossos dias. O retrato de Molla Mallory confirma plenamente os nossos conceitos; faz recordar os primores que são os retratos de P. Bigelow, Lyonel Barrymore, Colonel Howland, Maria Delanoir, Charles Bower e Miss Thaver... Curiosas discussões surgiram naquella época sobre a orientação seguida pela artista: uns diziam soffrer Cecil Clark Davis a influencia dos pintores de 1800, na Inglaterra; outros, que Sargent era a fonte inspiradora da artista; e outros ainda juravam ser Lazlot o seu padrão...

A nós pouco importam quaes as influencias recebidas; cogitamos unicamente da belleza das suas telas; aos eruditos deixamos o resto...

Muitas outras artistas se apresentaram com segurança, entre ellas devemos destacar Rand, Ellen Emmet, autora do retrato de Cecil Clark Davis; não ficam sósinhas as pintoras, as escultoras merecem tambem elogios eloquentes.

E assim é a mostra de arte das artistas norte-americanas, que a Galeria Jorge, para prazer espirital de muita gente, abrigou com a tradicional orientação.

Pequena Gazeta

DESCOBERTAS...

Ha dois annos, os escriptores novos que em Paris faziam manifestos e publicavam cousas enigmaticas, deixaram, entre os archivos da juventude, bem esquecidos, os divertimentos dos seus primeiros encontros com a vida, não pensaram mais em dadaismo, neo-classicismo, classicismo moderno, hermetismo, electricismo... Até nos tres prophetas mais delirantes, Philippe Soupault, André Breton e Louis Aragon, o dente siso nasceu... Jean Cocteau e Paul Morand são, hoje, claros e bellos autores... Todos os ou-



Uma face do copo da espada que a França offerrecen ao Rei dos Belgas.



Dona Maria da Gloria, filha de D. Pedro I e de D. Leopoldina. Nasceu na Quinta da Boa Vista em 1819. Foi rainha de Portugal com o nome de D. Maria II.

DE ANATOLE

FRANCE

Meu pae tinha da alma humana e dos destinos della, uma idéa sublime; acreditava-a feita para os céos; esta fé tornava-o optimista. Mas, no commercio ordinario da vida, mostrava-se grave e ás vezes sombrio. Ajustando o meu espirito ao seu, fiquei pessimista e jovial, como elle era optimista e tristonho. Em tudo, de instincto, eu me oppunha a elle. Elle gostava dos românticos, preferia o vago, o indeterminado. Eu amei, desde cedo, a razão e a bella ordem da arte



Outra face do copo da espada offerrecida pela França a Albert I.



Dr. Mario dos Santos Maia, engenheiro architecto, premio de viagem á Europa. Seguiu, ha pouco para Paris.



Photographia tirada no momento em que saltou a roda de um automovel correndo a 96 kilometros á hora, perto de Cardiff, na conquista de um premio.



Em Civita-Vecchia, na Italia. Inauguração da placa commemorativa da estadia de Stendhal ali.



Miguel de Unamuno e Rodrigo Soriano, exilados numa ilha das Canarias pela tollice do dictador Primo de Rivera, — a caminho de França, a bordo do veleiro l'Aiglon, em fuga, antes do decreto de amnistia...



O grande pianista francez Cortot, figura de nobre destaque entre os interpretes musicaes do mundo todo.



Em Longchamp

tros, que puderam, são autores bellos e claros, hoje... O resto falleceu pelo caminho...

Futurismo, em Paris, é tudo que ha de mais passado...

Pois, só ha pouco, isso chegou aqui.

Pedro Alvares Cabral veio mais depressa. E veio á vela...

Os Estados estão inundados de futurismo. E' a ultima descoberta.

Francamente, no genero prefiro um remedio contra as formigas que atacam os jardins...



Abel Bonnard, a quem coube este anno o grande premio da Academia Franceza.

classica. A ternura de minha mãe por mim chegava a perturba-la. Ella desejava que eu não crescesse, para fechar-me sempre nos seus braços. E querendo-me um genio, havia de alegrar-se se eu não tivesse intelligencia e que a della me pudesse ajudar.

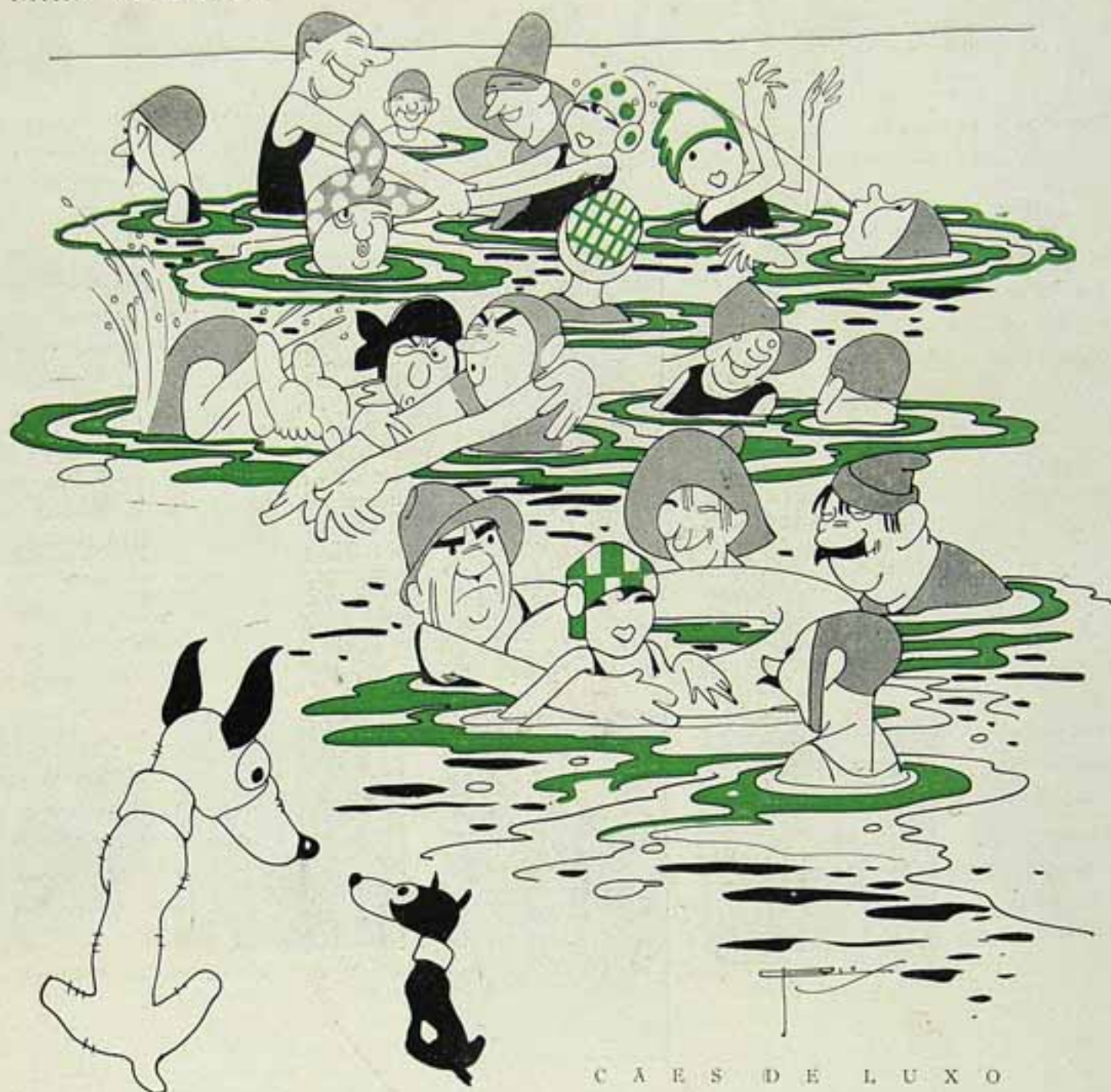
F I M . . .

Tudo termina: seres e cousas. Tudo tem um fim... Esta columna acobou-se aqui...



Em Longchamp

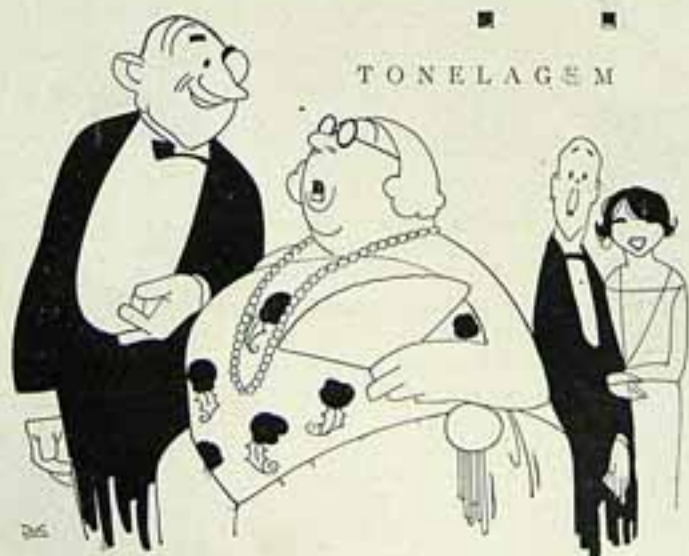
PARA TODOS...



CÃES DE LUXO

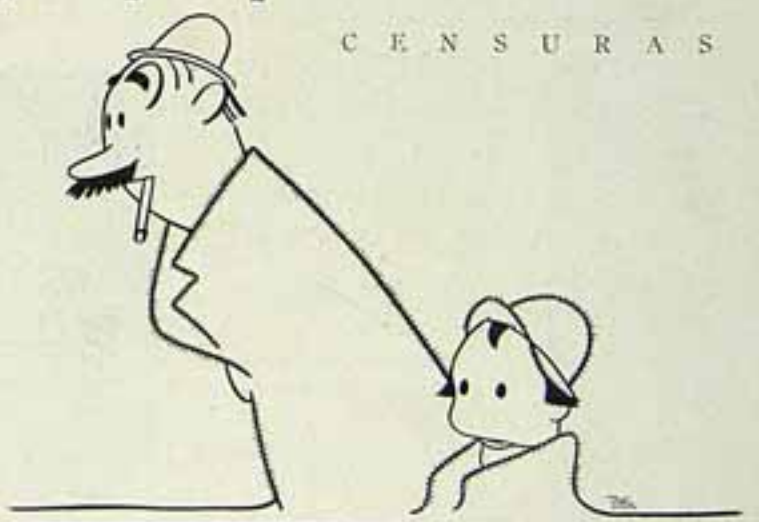
O cachorro branco — Por que será que nós agora não podemos tomar banho em companhia dos racionais?
 O cachorro preto — Naturalmente para evitar que elles nos transmittam moéstias graves.

TONELAGEM



— O senhor não imagina o dinheirão que costam os meus vestidos.
 — Ah! Eu calculo. A carne está muito cara.

CENSURAS



Pae — Tu és um palerma! O Jackie Coogan, com a tua idade, já é millionario.
 Filho — E o Carlito tambem, papae.

(Desenhos de J. Carlos)

A N A T O L E F R A N C E

Para os homens de antigamente, que andavam mais perto da verdade, os que morriam moços eram os amados dos deuses. Mas, Anatole France fechou olhos depois de olhar durante oitenta annos a vida.

E ninguém teve mais o amor dos deuses do que elle. O seu vulto de saty-ro curioso passeou pelo mundo a nostalgia sem tristeza das velhas épocas abolidas. Sorriu. Deu felicidade a quem se deteve, um dia, junto delle, ouvindo-o. Quiz bem a Epícuro e a São Francisco de Assis. Amou a ironia e a piedade. Foi tal qual Jérôme Coignard, o espirito mais gentil que floresceu na terra. O amargor dos ultimos tempos não perturbou a lembrança de serenidade fina e desprendidamente intelligente que nos deixa. Podia morrer. E morreu de vagar. Levou muitas horas morrendo. A morte não se consolava de levá-lo, a boa morte, que sabe tudo... A herança de Anatole France resplandece num halo de paz sob o sol.

Paz...

Em França, antes do mez de Agosto de 1914, o adversario maximo da guerra era Anatole France.

Artista, percebendo das coisas reaes as apparencias attenuadas, na idade que a sua poesia se revelava em versos, elle pedia á luz, ao começo de uma prece, com a voz deslumbrada que andára a cantar nos bosques de Athenas:

"Sois ma force, oh lumière! et puis-
sent mes pensées,

Belles et simples comme toi,

Dans la grace et la paix, dérouler sous ta foi,
Leurs formes toujours cadencées."

Certo, a palavra paz, ajustada á graça, não significava ali senão a paz interior, a tranquillidade

para escolher, das visões da vida, as menos quotidianas. A supplica foi attendida. Durante annos as formas sempre cadenciadas dos pensamentos de Anatole France, bellos e simples como a luz, sob o

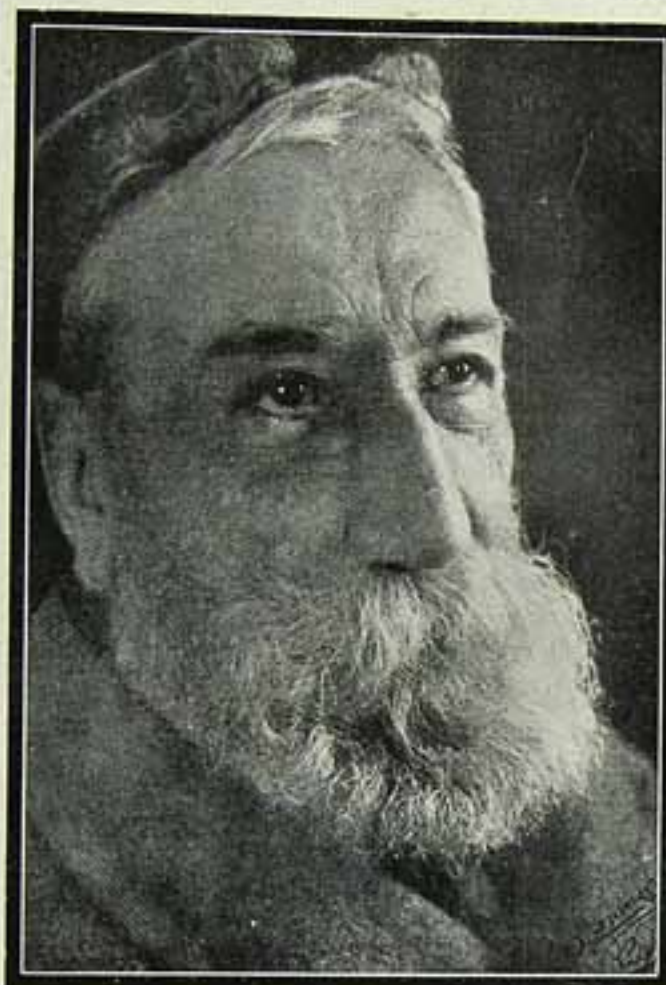
amparo da luz, traçaram a curva harmoniosa das paginas que ficaram sorrindo o seu sorriso de indulgencia e resignação. Da paz interior, porém, pouco e pouco, cresceu, florin o desejo da grande paz a ligar os homens, a irmanar as patrias. O puro artista dos Poèmes dorés, tornado num philosopho sem systema e sem exigencias, com a duvida de tudo e a volupia de em nada se fixar, não serviria para apostolo... Contentou-se com espargir esse desejo em trechos de contos, chronicas, romances. Louvou por elle uma noite de Bismarck, por elle escarneceu da Revolução e de Napoleão.

De repente, o caso do

processo Dreyfus atirou para o contagio das turbas o dilettante e o sceptico.

O desejo exasperou-se, explodiu em paixão. De 1898 a 1906, em cartas e discursos, maldisse da guerra, patenteou o absurdo della no mundo moderno. Os boatos que a annunciavam eram optimos para os syndicatos de financeiros e industriaes, aos quaes o patriotismo abria uma fonte fartissima de lucros; e para os governantes, visto que um povo, no temor de uma invasão, não reclama reformas sociaes. Alguma coisa mudara na Europa. O adiantamento da industria havia desenvolvido e organizado o proletariado, e os proletarios, em toda a parte, execravam a guerra.

Unido aos socialistas, Anatole batalhou contra a guerra, accesamente,



O ultimo retrato



O primeiro retrato

PARA TODOS...

Monsieur Bergeret desandou a viver, carregando na alma benigna o aborrecimento da sua época. Basta percorrer os volumes da *Histoire Contemporaine*, e alguns dos récita profitables, de Crainquebille, Putois, Riquet, para se sentir a que extremos de sarcasmo a paixão pela paz levou a penna que se enternecia de ante dos erros e das vicissitudes dos homens, porque, afinal de contas, os homens não eram culpados...

No fundo desse ardor militante, o beneditino astuto ia prolongando a sua calma existencia... E terminou por volver "às orgias silenciosas da meditação..." Compoz a *Vida de Jeannet D'Arc*. Recordou fabulas de dias afastados. E, no recolhimento da sala de trabalho, onde, rodeado de preciosidades, á sombra dos amados livros, tecia o milagre das phrases perfectas, não se interrompeu de ridicularisar a guerra. *L'Ile des Pingouins* e *La Révolte des Anges* testemunham isso com abundancia, ao lado de *Les Dieux ont soif*, a satyra mais elegante provocada pelos successos dos fins do seculo dezoito.

La Révolte des Anges é das vespas da Conflagração, e tem por epigraphe do Capitulo XXVII: "No qual se encontrará a revelação de uma causa secreta e profunda que, seguidamente, precipita os imperios contra os

imperios e prepara a ruina dos vencedores e dos vencidos, e no qual o avisado leitor (se houver um, o que não creio) meditará sobre esta forte asserção:

— "A guerra é um negocio". O Dr. Onubile, d'A Ilha dos Pinguins, quando chega á capital da Nova Atlantida, e vê, no parlamento, a facilidade com que se votam guerras, conclue, com azedume, que a riqueza e a civilização não se adeantaram da pobreza e da barbaria, e que seria um gesto louvavel arranjar a dynamite sufficiente para fazer saltar o planeta. "Quando elle rolar em estilhas pelo espaço, um aperfeiçoamento imperceptivel surgirá no universo e uma satisfação será dada á consciencia universal, que, aliás, não existe..."

O pessimismo do Dr. Onubile, desarmado pela ironia e pela piedade, as duas boas conselheiras, não fez saltar o planeta; permittiu que a alucinação da Europa ajuntasse mais desapontamentos... A' ameaça do desastre, Anatole tentou evital-o. Foi inutil. "Abandonou-se: E' impossivel parar no caminho." Rogou que o en-

viassem para as trincheiras, máo grado os seus setenta annos. Entregaram-lhe ordens do dia para escrever. E não só ordens do dia escreveu. Escreveu tambem as folhas que enchem duas plaquettes,



Anatole, por Eugène Carrière



Anatole na sua sala de trabalho (Quadro de Auguste Leroux)



ANATOLE FRANCE NO RIO DE JANEIRO

Instantaneo feito no palco do Theatro Municipal, a 28 de Julho de 1909, antes da primeira conferencia que aqui realizou o grande escriptor.

PARA TODOS...

justificando a guerra, querendo a guerra, aplaudindo a guerra, pondo a favor da guerra as energias da sua velhice e o encanto do seu espirito. O genio francez, que elle guardava, herdado de Montaigne, de Voltaire, dos philo sophos amaveis, ondula nessas folhas heroicas, e commovidas. São evocações, são conselhos aos soldados. Lugares communs aureolados pelo estylo maravilhoso. E' a opinião collectiva e a abdicção da vontade pessoal, tocadas por uma chamma differente; de esplendor differente. Folhas de loureiro, impetos despertos do amor da patria. E o amor da patria explica a contradicção.

Em seguida, no descalabro da paz, Anatole France sentiu, pensou de outro geito. No livro derradeiro, *La Vie en fleur*, logo no segundo capitulo, a guerra reaparece como assumpto de zombaria, deliciosa zombaria...

Acabou anarchista o jardineiro do Jardim de Epicuro... Chegara aos oitenta

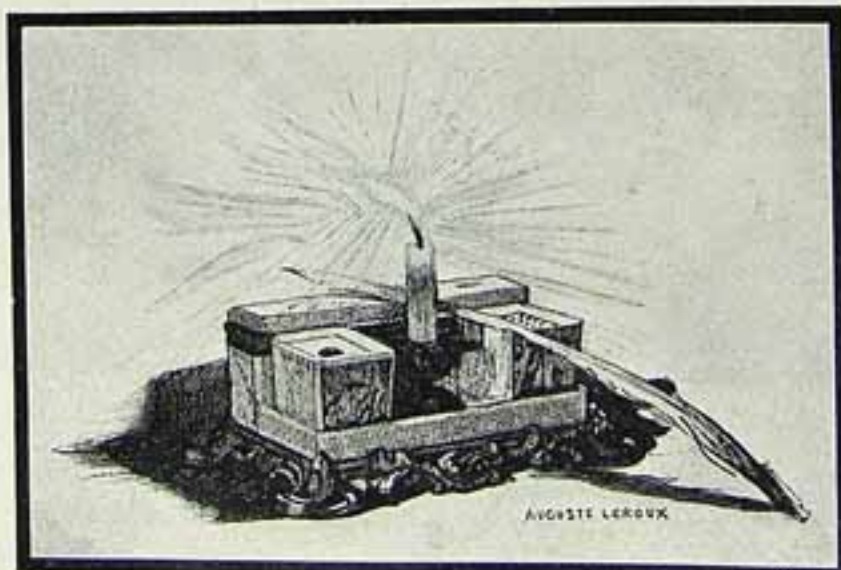


As mãos de Anatole France

Il est impossible de décider si une doctrine, funeste aujourd'hui dans ses premiers effets, ne sera pas demain largement bienfaisante. Toutes les idées sur lesquelles repose aujourd'hui la société ont été subversives avant d'être tutélaires

Anatole France

O tinteiro de Anatole France



annos no mez de Abril. Estava terminado o seu destino.

ALVARO MOREIRA.

Anatole France, filho do livreiro Noel France Thibault, nasceu em Paris no dia 16 de Abril de 1844. Morreu na sua propriedade campestre, em Tours, nos primeiros minutos da madrugada de 13 de Outubro de 1924. Casára, ha quatro annos. Não deixou filhos.

Obras completas: *La Légende de Sainte-Redegonde*. (Dever escolar autographado pelo avô materno de Anatole) 1859. — Alfred de Vigny, estudo, 1868. — *Les Poèmes dorés*, 1873. *Les Noces Corinthiennes* (drama antigo, em verso) 1876. — *Jocaste et le Chat Maigre*, novellas, 1879. — *Le Crime de Sylvestre Bonnard*, membre de l'Institut, 1881. — *Les Désirs de Jean Servien*, 1882. *Abeille*, conto, 1883. — *Le Livre de Mon ami*, 1885. — *Nos Enfants* (scènes de la ville et des champs) 1886. — *Le Château de Vaux-le-*



Banquete oferecido à Exma. Senhora Badoglio, Embaixatriz de Italia, pelo Sr. Commendador Martinelli

Vicomte, *texto histórico e descritivo*, 1888. — Balthasar, *contos*, 1889. — Thais, 1891. — La Vie Littéraire, *crítica*, 1888-1892. — L'E'tui de Nacre, *contos*, 1892. — L'Elvire de Lamartine, 1893. — La Rôtisserie de la Reine Pédauque, 1893. — Les Opinions de M. Jérôme Coignard, 1893. — Le Lys Rouge, 1894. — La Société Historique d'Auteuil et de Passy, *conferencia*, 1894. — Le Jardin d'Epicure, 1895. — Le Puits de Sainte Claire, *contos*, 1895. — Discours de reception à l'Académie française, 1897. — Pages choisies,



Aspectos da mesa



A Senhora Embaixatriz, o amphytrião e os convidados, no jardim do palacete da Avenida Oswaldo Cruz.

1897. — L'Orme du Mail, 1897. — Le Mannequin d'osier, 1897. — Au petit bonheur, *comedia*, 1897. — La Leçon bien apprise, *conto*, 1898. — L'Anneau d'Ame-thyste, 1899. — Pierre Nozière, 1899. — Jean Gutenberg, suivi du Traité des Phantomes de Nicole Laugel, 1900. — Filles et Garçons, 1900. — Clio, 1900. — L'Af-faire Crainquebille, 1901. — Monsieur Bergeret à Paris, 1901. — L'Histoire de Dona-Maria Davalos et de Don Fabricio, duc d'Audria, 1902. — Funérailles d'Émile Zola, *discurso*, 1902. — Mme de

PARA TODOS...

Luzi, 1902. — Opinions sociales, 1902. — Le Procureur de Judée, 1902. — Memoires d'un volontaire, 1902. — Crainquibille, 1903. — Le Lys Rouge, 1903. — Discours prononcé à l'inauguration de la statue d'Ernest Renan, à Tréguier, 1903. — Histoire Comique, 1903. — Crainquibille, Putois, Riquet et plusieurs autres récits profitables, 1904. — Le Parti noir, 1904. — L'Eglise et la République, 1904. — A la lumière, ode, 1905. — Le Jongleur de Notre Dame, 1906. — Vers les temps meilleurs, 1906. — Sainte Euphrosine, 1906. — La Descente de Marbode aux Enfers, 1907. — Les Contes de Jacques Tournebroche, 1908. — L'Île des Pingouins, 1908. — Le Tombeau de Molière, 1908. — Vie de Jeanne D'Arc, 1908. — Sur une urne grecque, *poème*, 1908. — L'Uruguay et ses progrès, 1909. — Les Sept femmes de la Barbe Bleue et autres contes merveilleux, 1909. — Aux Etudiants, *discurso*, 1910. — La Caution, *conto*, 1912. — Les Dieux ont soif, 1912. — La Comédie de Celui qui épousa une femme muette, 1912. — Le Génie Latin, 1913. — La Révolte des Anges, 1913.



Em cima: Aurora Bruzon, discipula do professor João Nunes, pianista que é uma revelação maravilhosa. Em baixo: a assistencia que ella encantou e commoveu, sabbado passado, no Instituto Nacional de Musica.

— Les obseques d'Edouard Pelletan, *discurso*, 1914. — Sur la voie glorieuse, 1914. — Ce que disent nos morts, 1916. — Machado de Assis, 1917. — Le Petit Pierre, 1918. — La Vie en fleur, 1922. — E numerosos *prejacios*.

Para todos... no proximo numero continuará a recordar a vida de Anatole France.

CULTURA MUSICAL

Foi um verdadeiro triumpho o 35º Concerto da Sociedade de Cultura Musical, dedicado a Cezar Frank e de cujo programma se encarregaram a pianista Irene Nogueira da Gama, o soprano Maria Emma Freire e o violinista Humberto Milano, tres nomes consagrados no nosso mundo musical. Cezar Frank, embora belga de nascimento, é uma das maiores glorias da musica franceza. Desprezando as convenções harmonicas, os processos até então empregados, elle, depois de Monteverde, Rameau, Beethoven, Schumann e Wagner, e antes de

Debussy, demonstrou possuir uma harmonisação caracteristica, que, indiscutivelmente lhe pertence.

Instantaneos do festival civico, realizado domingo, em honra do escoteiro Alvaro Silva



O desenvolvimento que os negócios theatraes vão tendo no nosso paiz está multiplicando iniciativas e esforços de fecundos resultados, sem duvida. No inicio da temporada de inverno, necessitando de artistas de comedia, fez o Sr.

Oduvaldo Viana um appello á mocidade carioca e abriu um concurso que a sua instabilidade no Trianon fez fracassar; agora o Sr. Eduardo Victorino, que está organizando uma grande companhia de revistas para o Lyrico, faz inserir nos jornaes annuncios perguntando ás moças de nossa terra se não desejam ser actrizes, bailarinas e coristas.

Sabemos de mais dois ou tres projectos semelhantes e que abrem ás pessoas de boa figura, dicção clara e boa voz, uma carreira que se não fôr de glorias será, pelo menos, maneira honesta de ganhar a vida, com elevação e brilho. Já aqui uma vez tratei do assumpto, mas não é de mais repetir: nenhum desluzte ha em abraçar a carreira theatral, contra a qual se levanta apenas um preconceito ancestral. A verdade é que, nas caixas, á hora do ensaio ou do espectáculo, trabalha-se activamente, sem tempo, nem animo para a expansão de sentimentos poucos dignos; fóra das caixas, procede mal quem quer, e nisso não influe o ser ou não de theatro... Poderia citar nominalmente, se isso não fosse chocante, varias das nossas actrizes, moças de linha impecavel, que nunca admittiriam que seus collegas, a pretexto da dança, as tratassem como tratam a certos lindos ornamentos da nossa sociedade, seus pares, nos salões elegantes... Mas o preconceito ali está, terrivel, de pé, a afastar do theatro vocações que poderiam ser, quem sabe?, outras tantas glorias nacionais.

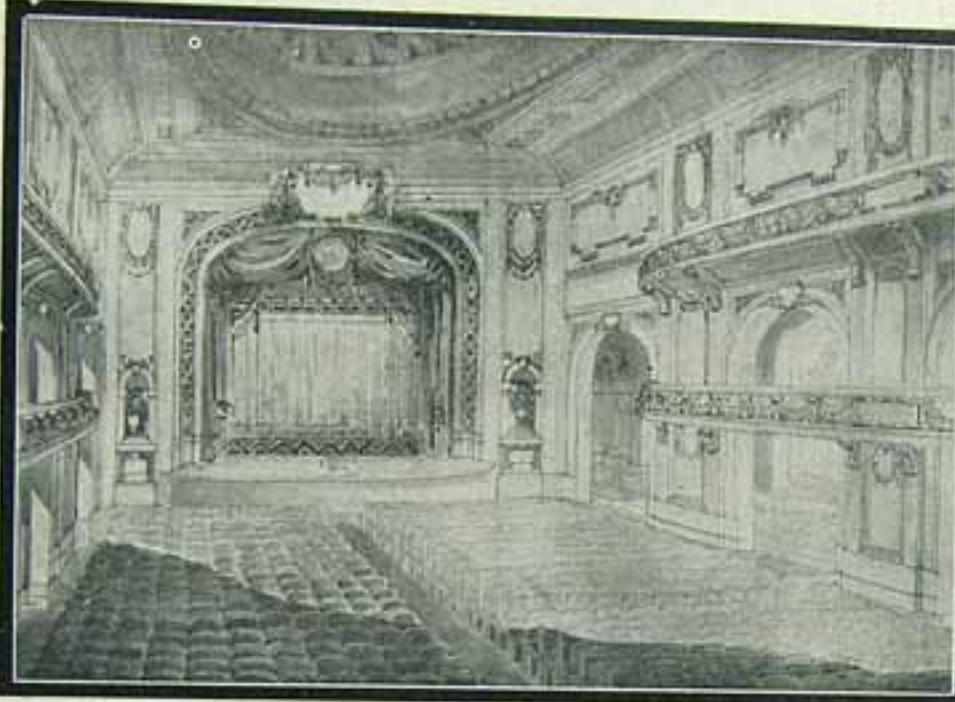
MARIO NUNES.

Tivemos, hontem, no S. Pedro, a sensacional premiere de uma revista, a unica que traz no seu repertorio a Companhia Lombardo-Caramba. Intitula-se, essa revista, Straccinaria e envolve uma montagem invulgar,

com guarda-roupa tão luxuoso quanto dispendioso, para o qual se confeccionaram quinhentos costumes, sob figurinos de Caramba. O entrecho da Straccinaria (Maltrapilha), deve ser a melhor traducção do vocabulo, dissecando um thema de grande realismo, apresentando symbolos, a proposito de tudo. E' um escanto! Seus autores, dois

theatrologos de grande nomeada, Arnaldo Fraccaroli e Renato Simoni, desenvolveram, nos 17 quadros da revista, um estudo consciencioso da vida universal, apresentando-na como ella é, nos seus diversos aspectos sociaes ou megologicos. Straccinaria, que logrou grande successo em Buenos Aires, vai, fatalmente, fazer época no cartaz do S. Pedro.

Eduardo Victorino, nosso compaheiro, acaba de formar uma Companhia de Revistas para o Theatro Lyrico. O elenco, composto, na sua maioria, de artistas novos para esta Capital e de muitos outros que são, por assim dizer, estreantes, offerece um cunho de novidade que naturalmente ha de interessar ao nosso publico. Aparecem já os nomes de alguns artistas; e, a julgar pelas informações colhidas nos jornaes de S. Paulo, são de elementos moços e de valia. Por exemplo, a Sra. Lyson Caster e o Sr. Alfredo Viviani, respectivamente, soubrette e tenor, têm feito carreira rapida e brilhante. Entre os nomes dos novos, cita-se o da soprano Sra. Yvette Rozalen, que dispõe de optimos recursos vo-



O palco e a sala de espectadores do Theatro Casino, no terraço do Passeio Publico, que o empresario Sr. N. Viggiani vai inaugurar brevemente.

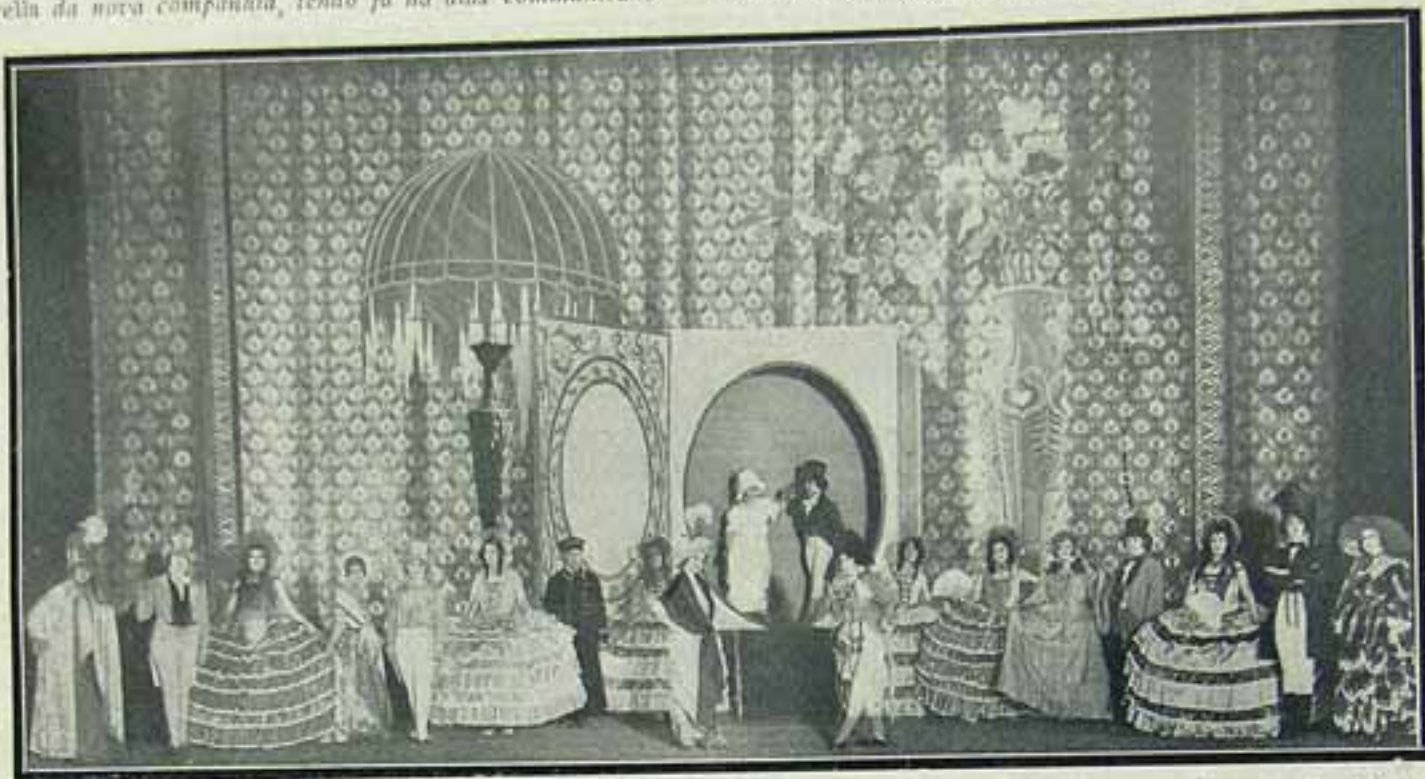


O tenor Brazão Gamboa é dos artistas portuguezes vindos ao Brasil, um dos que mais rapidamente conseguiram grandes sympathias no nosso meio theatral. Filho de familias aristocratas do velho regimen de Portugal, dedicou-se á carreira artistica, cantando com successo varias operetas. Desejoso de conhecer o Brasil, acha-se actualmente entre nós, com certa companhia que nos visita, na qual a sua presença é uma excepção.

PARA TODOS...

coas e de figura inanimada e graciosa. A estas informações, já publicadas nos jornais diários, podemos acrescentar duas verdadeiras novidades: A Sra. Margarida Max aceitou o convite que lhe fizeram para ser a estrela da nova companhia, tendo já ha dias communicado

A Casa dos Artistas, a sociedade que muito deve á philantropia da população carioca, resolveu promover e patrocinar um grande festival em beneficio da Liga Brasileira contra a tuberculose, a 19 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. Esse

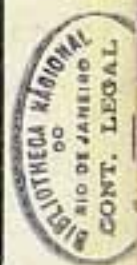


Scenas da super-revista "Straccinaria", grande exito da Companhia Lombardo-Caramba, que a Empresa Paschoal Segreto installou no S. Pedro e que tem dado ao publico do Rio espectaculos maravilhosos.



essa decisão á Empresa do Theatro Recreio, onde trabalha; e a peça de estrêa será a revista Viva o amor!, dos Srs. Bastos Tigre e Eduardo Victorino. Fará parte também da nova troupe o Sr. Nilo Nello, bom comico, artista brasileiro, que fez parte da Companhia Léo Candini.

grande festival, cujo intuito unico é favorecer á benemerita instituição com um modesto auxilio á grandiosidade de sua obra, constará de um bem organizado concerto lyrico e chá dançante, naquella salão, das 17 ás 19 1/2 horas, sendo o chá gentilmente servido pelo acreditado estabelecimento que é a Casa Alvear.



INES
LIDEL-
BA
que
encan-
ta
o
Rio.

NOCTURNO
NUMERO 13

Na noite morta,
sem ninguém, der-
ram os olhos na
paisagem longe,
num fim de memo-
ria longínqua, ne-
voenta. Outono.
Dançam as folhas
mortas nas árvores
ermas, enormes.

Pobre destino, o
meu destino!

Ainda dentro de
mim a visão de um
sonho antigo. De
um sonho que eu
sonhei numa ma-
nhã emocional. A
melancolia de seu onir
rimances extensos, de um
tempo antigo, de um tem-
po que se foi, muito lon-
ge... As tuas mãos de
ballada, nas minhas mãos
pallidas de luar, eram
duas azas brancas de
passaro enfermo.

Havia uma estrella no
céu que velava a nossa
alegria. Lembra - tel
Embalde davas-lhe o no-
me original, segundo as
lições que andavas a
aprender no zymbola es-
curo dos céus. Chamei-a
a estrella da illusão, a
sombra do meu destino,
do meu pobre destino de
allegorias bizarras...

A lua, no concavo enor-
me, era um fructo verme-
lho, a cahir de uma ar-
vore outonal na alame-
da terra.

O luar... Tanta cou-
sa... Desejos... Perversidades... Tu me dizias palavras
mansas, mysticas e eu te escutava a sorrir, longe do mundo
e de mim, perto cada vez mais de ti, do teu amor.

Depois...

O outono cahiu
sobre a minha al-
ma como um man-
to de purpura de
um rei melancólico.

Vem o silencio,
a duvida, a amar-
gura. Eu não fui
mais para os teus
olhos que um per-
fume a se evaporar
nas tuas mãos de
ambar e de rosa.

E tu passaste a
ser para mim como
uma agua forte,



Matinée infantil que Grizette, primogenita do nosso collega Sr.
Mario Magalhães, critico theatral d'A Noite, offereceu a suas ami-
guinhas no dia em que fez annos, 29 de Setembro. Em cima: o casal
Mario Magalhães entre pessoas de amizade.

Em seus olhos, — dons beryllos que scintillam, como es-
trellas engastadas na noite — ha uma ironia vaga e um vago
menosprezo...



O escriptor Paulo de Magalhães, lendo a sua peça nova "Senhorita Futilidade".
aos artistas do Trianon.

uma gorache ex-
traña, desvaída,
que se amou muito,
e se perdeu, de-
pois...

Pobre destino, o
meu destino! Tudo
tão longe... tão
longe tudo...

Ha uma rapariga
no meu bairro tris-
te, que soluça um
nocturno nevocento de
Chopin. Via-a, han-
tem, á janella, en-
tre uma gaiola de
ouro e um tufo de
gerammos, verdes.
Coitadinha! Deste
tamanho... Magra.
Angulosa. Esquia.

Tosse tanto. Tuber-
culosa.

E, agora, nesta noite
fria de outono, penso
que ella vai morrer, ella
que tem os olhos da
mesma cor dos teus
olhos, e a bocca feita
como a tua, num traço
futurista, meu lyrio que
morreu longe, numa pis-
cina, muito longe... E se
ella morre, tambem,
nessa noite...

FRANCISCO GALVÃO

O MEU GATO
PRETO

E' singular e esguio
o vulto que me dilacera
pergaminhos poeirentos
e velhos alfarrabios, com
a douda volupia de uma
mulher...

E', talvez, um
philosopho incom-
prehendido... E,
em crispções las-
civas, o meu gato
preto, esfarrapa
doutrinas idéas de
éras mortas, com o
desprezo de um
dons e o orgulho
de um rei...

Negro e aziago,
faz-me lembrar
monges hirtos, que
desfilam sob as
abobadas e i lentes
dos mosteiros...



Em Caxambú. Aquáticos posando para "Para todos..." em frente ao Estabelecimento Hydrotherapico. (Photo A. João)

E muita vez eu sinto que, em seu peito de ébano, pulsa um coração ardente e ignorado de mulher...

Tem grandes atitudes monásticas e contorsões lubricas de femca...

Freme de desejo e philosopha si'enciosamente...

E' mysterioso e subtil...

E', talvez, uma alma luminosa e esplendida de mulher, aprisionada no marasmo sombrio de um corpo de monge...

RUY CIRNE LIMA

M A S

Tres' letras, uma palavra... Antigamente, nos dialogos de romances e dramas, mas tinha a maior importancia, dava o tom... Depois, deixou de andar só e sem reticencias. E data de então a sua unanime vantagem. Serve para tudo. Affirma. Nega. Põe. Tira. E' útil como o que. E muito mais interessante. O que liga, o mas separa...

A.



NO CAES DO PORTO

A' partida de um transatlantico para a Europa. Ao centro: despedidas à cantora Antonietta de Souza, que regiuu no "Bagé".



Ita ta clani

DE BORDO

*Cêo e mar! Infinito... Imensidade...
Ficou lá longe o encanto da cidade.*

*A Avenida, o Flamengo, o Corcovado,
Agora o mar é o céu de lado a lado.*

*O "Itapura" dá saltos de cabrito.
Dança o "shimmy" à flor d'água esse maldito.*

*Ponho-me a recordar coisas passadas
Com os olhos nas gaiolas apressadas*

*Que vêm e vão à flor do mar imenso,
Soltando as asas como o adens de um lenço...*

*A sociedade, a bordo, principia
A dar a cara... Que semsaboria!*

*Ha um moço gordo, de gorriinho preto,
Que passo associando o "Rigoletto".*

*Feliz! "La donna é mobile". E' o estribilho...
Adiante alguém limpa o nariz do filho.*

*Num canto do salão, cheio de magna,
Dorme um tipo acabado de "pão d'água".*

*Uma senhora senta-se ao piano
E começa a tocar a todo panno.*

*De subito, uma flauta o ar atravessa:
Um rapazinho de oculos começa*

*A interpretar para o salão deserto...
— Sinto que vou enlouquecer, de certo.*

*É o flautista soluça, de maneira
Que commove. Flautista da Costeira!*

*Nisto alguém se approxima titubeante:
— E' o poeta? — Eu sou o caixeiro-viajante.*

*— Desculpe. E' que eu pensava... Mas que gajo!
— Sen Mario Tullio, eu nunca mais viajo!*

*Ter de aguentar a suave convivência
Desse pessoal, dá cólicas... — Paciencia...*

*— A senhora não canta, minha tia?
— Eu canto o "Cuore ingrato" ou a "Mamma mia".*

*— Muito bem, muito bem! — Que moço amavel...
Haverá sensação mais deploravel*

*Do que viajar num "Ita"? O' sorte dura!
Que exposição de fêraz no "Itapura" t...*

VERSOS

DE

JOÃO DA AVENIDA



DESENHOS

DE

MARIO TULLIO

*La donna é
mobile...*



NOSSO AMOR...

(A Arturo Soto Aljau)

Elle dizia, com a voz com-
movida de amor, coisas de
sonho:

"Tu és minha felicida-
de..."

Ella sorria sem desejo:

"Agora... A felicidade é

PARA TODOS...

Então ella beijou-o como
a Mãe de Deus ao Filho de
Deus beijava... como me
beija minha Mãe...

E aos pés delle sentou-
se... E aos pés delle e
com elle, morreu a Feli-
cidade...

LONG ALIVE.



Primeiro baile do Auto-
movel Club do Brasil que
acaba de fundir-se com o

Club dos Diários



tudo que não se tem nas
mãos..."

E elle chorava por sa-
ber que Ella nada sof-
ria com seu soffrer...

"Espera... Mais tar-
de... Por que logo o
fim?"

E ia-se embora, dei-
xando-o sozinho com o
silêncio, a solidão e a
sua pobre penna, agora
sem coração, sem genio,
incapaz de crear vidas
novas, novos mundos...

Veiu um anno... Fez-se poeira. Veiu outro... Tam-
bem poeira se fez! Este outomno, uma tarde, Ella voltou...
Encontrou-o na mesma casa, na mesma pobreza de escri-
ptor sem gloria e sem amigos, na mesma velha cadeira de
braços, que fôra a cruz d'agonia de seu ultimo amor...
Tinha a expressão serena de santo... Parecia lembrar um
sonho de outro tempo... Rezar uma oração quasi perdida
na memoria...

Pela primeira vez não a sentiu entrar. Pela primeira
vez os olhos delle ficaram fechados, não se abriram para
continuarem a viver nos olhos della...



OLIVAN

O Laboratorio Chimi-
co Pharmaceutico Oli-
veira Junior & C. Ltd.,
offereceu-nos a l g n -
mas amostras do seu
novo preparado: o super-
sabonete Olivan, em tres
perfumes differen-
tes: Yponêa, Azalêa e
Glycinia.

Agradecendo a genti-
leza, e depois de experi-
mentar o Olivan, com

muito prazer o recommendamos ás pessoas de bom trato.
E', na verdade, magnifico, de aroma discreto, capuma am-
pla, refrescante, — o typo do sabonete agradável.

O velho Schopenhauer, que não era tão pessimista
como o entenderam os seus admiradores, chamou á arte,
um dia, — a unica flôr da vida. Na sombra dessa flôr
maravilhosa, esparsa em evocação por todo o mundo, os
homens têm amado e têm soffrido. Tudo que existe na
alma dos homens é esperança ou é saudade da arte...

PARA TODOS...



PARA TODOS...
EM
S. PAULO

Na piscina da
residência da Fa-
mília Ricardo
Carneiro Mon-
teiro.



NO INSTITUTO
DE MUSICA

A. R.

Não lhe podi-
am fazer peor pi-
lheria. O A. R.
via a sonhar com o dia em que haveria de apparecer
em publico, tocando qualquer coisa, ancioso por ver o
seu nome em letra de fôrma, nos programmas e nos
jornaes. O professor Leão Velloso reconhecia perfeita-
mente que o rapaz ainda podia e devia esperar um pou-
quinho; mas a vaidade de se ver applaudido não o dei-
xava em paz. O A. R. via a sonhar com isso. Aos mais
intimos, elle confessava francamente:

— Calculem que belleza! O Salão cheio e o meu

nome de bocca
em bocca, lido
por essas pe-
quenas todas!
O succo!

Finalmen-
te, o grande

dia chegou. O rapaz preparou a Polonaise em mi bemol
menor e a Valsa em mi bemol, de Chopin e foi inscripto
na 2ª parte do programma do 88º Exercício Pratico.
Mas, por azar, trocaram-lhe o nome no programma! Foi
um verdadeiro desastre! De modo que não era o A. R.
mas um tal Oswaldo que, naquella tarde, andara de bocca
em bocca das pequenas... Pobre do A. R.!

.G. E. G. E.

A PÁGINA DE SNOBINETE

As desharmonias e desencontros conjugaes eram dan-tes, originados por questões de ciu-mes do lado forte e sensibilidade ex-cessiva do lado fraco, ou vice-versa. Uma pala-vra de carinho, um gesto de ter-mura porém, e as lagrimas noiaient dum mais suave brilho os olhos meigos da esposa, entristecida p o r u m a indiscreta phrase, allusiva ao alegre e louco passado do rapaz, não de todo esquecido. Doutras ve-zes, era elle a franz'r as sobran-celhas, a physionomia bruscamente alterada, ouvindo Madame cantar aquelle tango vagaroso e do-lente, que tão encantadoramente dansava ella nos seus tempos de sol-teira com o guapo e bello primo, a cujo amor infantilmente egoista não se quizera ella confiar. Mas, talvez agora, evocasse com invo-luntaria emoção a sua seductora figura de viveur e'gante e impe-tuente... e um vinco doloroso marcava a fronte do esposo apa-gado como por encanto ao con-tacto fresco dos labios docemente persuasivos. Tudo evoluiu porém, até mesmo as briguinhas e arrufos conjugaes. Madame, por exemp'o, que acaba de celebrar ha dias o primeiro anniversario do seu ca-samento, amou-se com o marilo durante tres longos dias e tres longas noites, em que não sorriu, não falou, não comeu... só por não ter elle querido que Madame comprasse uma cartolinha. Achan-do detestavel e extravagante a moda actual, elle não desejava



para a cabecinha deliciosa de Ma-dame o desgra-cioso formato dos chapéus postillon em voga. E as-sim, numa lustra-sa e moderna car-tolinha, teve o jovem par o seu primeiro e bizar-ro... pomo da discordia.

Para todos... tem, hoje, a vaidade de revelar ao Brasil uma ar-tista nova. E re-ve-a-a, indiscre-tamente, Tomon, que nasceu no do-

re paiz de França, é M le Gire, filha do architecto e construtor que todo o Rio de Janeiro admira. Quasi uma menina ainda, a autora de Au Bar, Première rencontre, Le Flatteur, Le Conseil, Jalousie, deixou de brincar com as bonecas infantis e preferiu as outras, suas irmãs maiores... Dellas fez os mode'os dos desenhos encantado-res que são em traço, iguaes ás lindas notas de Snobnette, aqui public-la, todas as semanas.



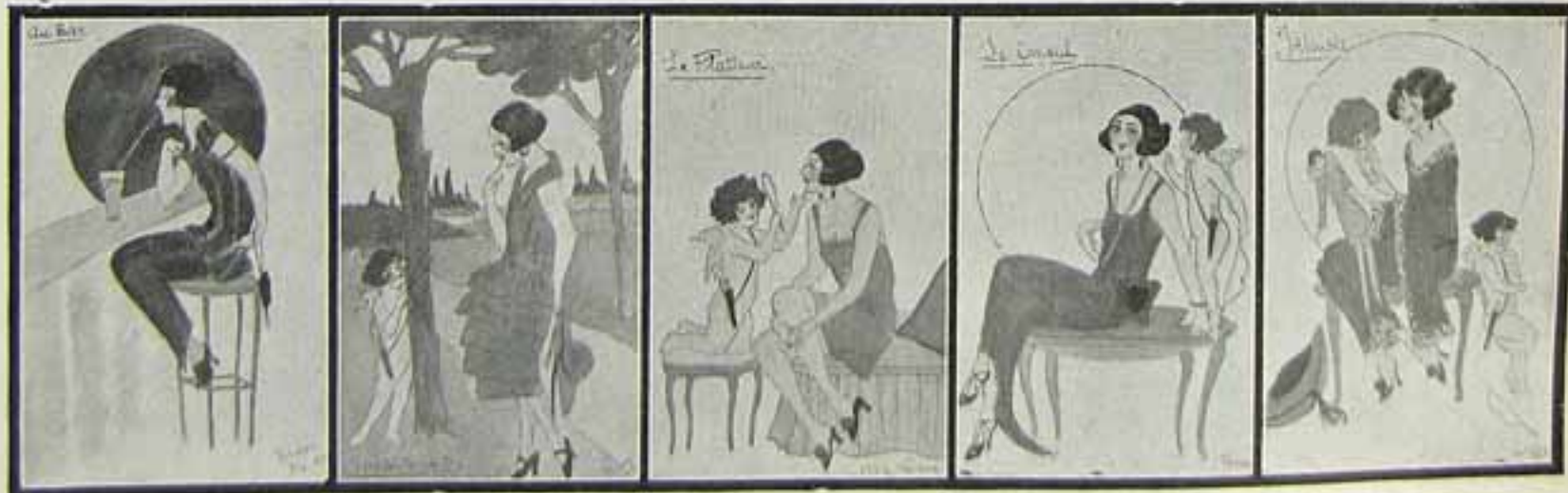
Enlace Maria Daudt Fusa-Dr. Otto-ni Soares de Freitas.

Estavamos os dois, alli, roman-ticos, olhando o mar. A noite era de Maio. Maio é uma bocca que conta do passado. O si'encio que ascendia, depois da queda das on-das tornava do'ente a nossa atti-tude.

Os meus labios murmuraram: — "Nous aurons des lits pleins d'odeurs légères..."

Os outros labios ecoaram: — Um chapéo daquelles por no-venta mil réis é de graça!...

Desenhos de Toimon, gentilmente cedidos a "Para todos..."



PARA TODOS...

Cinema Para todos...

O justificado êxito de curiosidade que resultou em magnifico successo de bilheteria obtido pelo film da Independencia - Omnia Film, de S. Paulo, "Nos sertões do Avanhandava", veio justificar mais uma vez quanto temos dito a respeito da cinematographia nacional.

Não falta entre os frequentadores dos salões de projecção quem se interesse e grandemente pelo assumpto nacional, principalmente quando é bem tratado.

O que o nosso publico não quer ver, e isso porque já tem cahido em uma porção de contos do vigario, são esses pallidos arremedos do que se faz em centros onde a industria attingiu já o seu apogeu; o que elle não acredita é na possibilidade de sem artistas, sem technicos, sem directores de scena, sem studios, e finalmente sem dinheiro, realisar-se no Brasil qualquer film de fantasia que valha os minutos despendidos para ir vê-lo.

Dê-m-lhe, porém, produções como "Santa Cruz", uma documentação geographica e ethnographica como raras existem no genero, a "Cachoeira de Paulo Affonso", "O paiz das Amazonas" e elle accorrerá aos cinemas e pagará alegremente o que delle exigirem.

Foi o que se deu agora com o film "Nos sertões do Avanhandava".

Não é um trabalho perfeito. Tem falhas e defeitos de visão.

Quem o fez poderia ter aproveitado bem melhor certos aspectos da nossa vida sertaneja e desprezado outros, desinteressantes, que sobrecarregam demasiadamente a metragem.

Tenham-se, porém, da devida conta as difficuldades vencidas, para em pleno sertão, privado de todas as commodidades, sem os recursos de que dispõem os viajantes americanos que como v. g. o casal Martin Johnson perlustram os labyrinthos das florestas africanas, se fazer semelhante trabalho, e teremos uma formosa realisação cinematographica digna de todos os elogios.

E esses nós não regatearemos aos que fizeram "Nos sertões do Avanhandava".

Chronica

CINEMATOGRAPHIA NACIONAL

A vista das quedas d'agua de Itapura e Avanhandava vem lembrar-nos a possibilidade de tentar um dos nossos cinematographistas mais audaciosos o estudo dos recursos brasileiros em "Hulha branca"; desde o Iguaçu a Paulo Affonso, das cachoeiras do Rio Madeira ás do Rio Doce, as quedas do Paranahyba (só a cachoeira Dourada daria um film com o panorama e as pescarias no trecho inferior do rio) as do Sapucahy e Rio Grande, ha pelo nosso sertão uma infinita successão de portentosas bellezas naturaes que passam por pouco conhecidas. E a formidavel energia que ellas armazenam poderia ser expressa em graphics, tornando-se essa serie de films uma documentação marvellhosa da pujança dos nossos recursos naturaes, que sem duvida teria garantido o amparo, tanto do governo federal como dos estadoacs interessados.

Ahi está um vasto campo aberto á cinematographia nacional.

Um pouco de coragem, um pouco de iniciativa e um bocadinho de arte (que nenhum mal faz aos films naturaes) e poderiamos ter em breve mais uma affirmação victoriosa da existencia dessa cinematographia, que só por essas produções se afirma e se acredita.

Ahi fica a suggestão.

OPERADOR.



Frank Mayo e Mildred Harris em "Espectro do Oriente".



B U D D I E

A Paramount vae fazer a distribuição mundial de todos os films de Rodolph Valentino e Harold Lloyd.

Richard Dix é agora "estrello" da Paramount e o seu primeiro film foi "Manhattan", como se sabe. E o segundo vae ser "A Man Must Live", com Jacqueline Logan no principal papel feminino.

Barbara Bedford tambem figura em "Jazz Parents", da Univeraal.

NA TERRA DO FILM

(Continuação)

cavalleiros parece crescerem. Esticados nos seus uniformes, empomados, provocantes, são na verdade os orgulhosos ulhanos de antes da batalha do Marne. Nunca uma *mise-en-scene* cinematographica imitou tão de perto a realidade.

O megaphone do director commandou: "Atenção! Camera!"



Florence Vidor como "Barbara Frietchie", do fim do mesmo nome, da Regal.

Vendo-se assim allemães somente, commandados por um official prussiano, toda a megalomania germanica acorda no cerebro desses figurantes. Além do mais, nenhum delles, a não ser o chefe, conheceu a derrota, da mesma sorte que Kalki não conhecera a *revanche*. Sobre os cavallos que caracollam, empinando o dorso, as estatuas dos



Clara Bow em "Wine", da Universal.



Laurette Taylor, Tom Moore e o director de scena Clarence Badger.

O pe'otão inimigo despenca a todo galope em nossa direcção. A fuzilaria de pólvora secca crepita pontuando a nossa linha de leves flocos brancos.

Além mais, os operadores registram com o movimento regular de uma metralhadora os menores movimentos.

A trote, levantando uma nuvem



Mrs. Wallace Reid e Adela St. Johns, estrella e autora do film "Broken Lute", com seus respectivos filhos.



Doris Kenyon e Percy Marmont em "Idle Tongues", da First National.

PARA TODOS...



PARA TODOS...



de pó, os ulhanos entraram no campo das objectivas.

— Caia, capitão! gritou a voz directorial ao official prussiano. E quanto a vocês, cavalheiros, voltem para traz, a todo galope!

Mas qual! O conde von K... não mais pensa em cahir. Levantou o sabre e a lança em riste, seu pelotão em logar de volver as costas aperta-se para nos carregar. Nossos fogos de salva, polvora secca, redobram sem abrir nenhum claro nas fileiras do adversario. O director berra, stentoricamente:

— Mas caiam de uma vez allemães do diabo! Caiam! Vocês estão mortos, todos, todos...

Os ulhanos não ouvem o megaphone ou só querem obedecer ao commando do seu official, que alçando-se sobre os estribos, brada-lhes:

— *Vorwaerts!*

Apressando mais o ga-



A L I C E T E R R Y . . .

vão de dois grupos em lucta. Uma mistura de cavallos e infantes, sabres allemães que caem sobre *kepis* francezes, coronhas francezas que espatifam *chapskas* allemãs. Dez minutos de verdadeira batalha decorrem antes que os empregados do *studio* acorram para separar os combatentes. O director, furioso, dirige-se ao conde von K...

— Com a sua falsa manobra fez-me perder o senhor uma tarde inteira! Entretanto, eu lhe tinha avisado que cahisse e aos seus cavalleiros que voltassem as costas em fuga!

O primo de Hindenburgo respondeu, então, com alguma insolência:

— Lamento ter-me enganado. Meus ulhanos esqueceram-se de que o episodio se passava em 1914... pensamos que já estivessemos em 1930... e vencedores...

(Continuo)



Margaret Livingston sendo baptizada como "estrella" da Regal.

lope, contrariando o thema do episodio, os reservistas allemães caem-nos em cima, ameaçadores. Vejo Kalikão, os olhos fóra das orbitas, acreditando que chegara enfim a sua vez, pular da nossa trincheira precaria e com esquecimento de toda estrategia, atirar-se de bayoneta calada ao encontro dos cavalleiros. Outros uniformes azues instinctivamente imitam-lhe o gesto.

Vae se passar a'guma coisa de absurdo, de estúpido, com certeza. Tento chamar á realidde meus pensamentos. Grito: "Cuidado!"

E' tarde, porém. O pelotão cae sobre nós. Sou atropellado por um dos cavallos, e antes de cahir por terra tive a vi-



Ernest Linnenkamp é o celebre retratista austriaco que achou Claire Windsor a mais linda da America.



Eva Novak

James Kirkwood interpretará o principal papel de *Top of the World*, o próximo film de Alan Crosland para a Paramount.

☆☆☆

O segundo film de Edmund Lowe como "estrela" da Fox, será *The Brass Bowl*. Claire Adams é novamente a "leading-woman", J. Farrel Mac Donal, Leo White e Jack Dully também tomam parte.

☆☆☆

Mabel Julianne Scott, Edward Connely e Warner Oland foram contratados para os principais papeis do episódio bíblico do film *So This is Mar-*



Barbara La Marr

riage, film da Metro-Goldwyn, dirigida por Hobart Henley.

☆☆☆

The Follies Girl, film de Margaret Livingston para a Regal, passou a chamar-se *The Thorus Lady*.

☆☆☆

São os seguintes os coadjuvantes de Glória Swanson em *Madame Sans-Gêne* que a Paramount está fazendo em Paris: Emile Drain, da Comédie Française que fará o papel de Napoleão; Faviere, do teatro de Sarah Bernhardt, que interpretará o papel de "Fouche"; Arlette Marchall, que fará a rainha de Na-

poles; Warrick Ward, que fará "Nieperg" e Raoul Paoli, atleta dos jogos olympicos, que fará "Roustan". Outros escolhidos foram Suzanne Bianchetti, Louis Vonelly, Raoul Villiers e José Roland. Só falta Gordon Edwards para dirigir...

☆☆☆

Josie Sedgwick foi escolhida como rainha do ultimo rodeo de Pendleton. É a primeira vez que se confere uma honra destas a uma rapariga não residente no lugar. Josie está trabalhando justamente em *Let 'Er Buck*, o ultimo film de Hoot Gibson, aliás um campeão de Pendleton, cujo enredo se passa também neste lugar!

No Toucador da Senhora elegante nunca deve faltar um frasco das genuinas Perfumarias "4711", bem como uma caixa dos excellentes e adherentes Pós de arroz "Amorena", "Sevillane", "Tropical" e "American Beauty Rose".



4711 Perfumarias

A venda em todas as casas boas.

Depositaros exclusivos para vendas por atacado:

Ewel & Cohen Ltda. "Casa Hamburguesa"
Rua dos Andradas 44. Norte 1986 Caixa postal 1806



O sol timidamente infiltrava-se pela renda da cortina, pulverizando de ouro o quarto de uma mulher *chic*.

Cansada, Ella desperta penosamente, evocando o terrível pesadelo, que a trouxera toda noite agitada e offegante.

As visões que tivera não podem ser simplesmente a fantasia de um sonho banal. Uma percepção profunda, um presentimento mysterioso de estranhos acontecimentos, devem estar occultos naquella sonho fantastico. Vira uma nuvem de fumaça espessa, que turbilhonava aavez uma planicie desola

CHAMMAS ARDENTES



da... Incessantes chammas illuminavam com tragico fulgor um espectáculo surprehendente: acorrentado a um tronco de arvore sobre uma enorme fogueira, um homem procurava attrahir uma mulher. Enquanto ella se debatia assombrada, parecia elle soffrer menos com o fogo que lhe queimava as carnes, que com o brazeiro ardente que o amor ateara em seu coração.

Após lucta violenta, ella conseguiu por fim se desvencilhar e fugir...

...E agora, sentada em seu luxuoso leito, a Mulher passa a mão

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...ao ser apresentada...

...restava-lhe agora...



PARA TODOS...



Olivan

SUPER-SABONETE

de fabricação cuidadosa,
perfeitamente isento de
substancia rançosa e de
alcali.

O MELHOR DENTRE
OS MELHORES

O Super-Sabonete

póde ser pedido pelos numeros indi-
cativos dos seus variados Bouquets.

— Pedir sempre, de accordo com a
preferencia pelo aroma :

- "OLIVAN" N. 1 (IPOMÉA)
- "OLIVAN" N. 2 (AZALÉA)
- "OLIVAN" N. 3 (GLYCINIA)



NA TOILETTE
E NO BANHO
.....USE.....

OLIVAN

■ SUPER SABONETE ■

A massa e a composição de substancias
curativas são sempre as mesmas — só
havendo differença no perfume.

A' VENDA EM QUALQUER
PARTE

Laboratorio Oliveira Junior
RIO DE JANEIRO



Quem será o Danilo, da "Viúva Alegre", da Metro-Goldwyn?



Ao filmar os "Dez Mandamentos", da Paramount. Clarence Burton e Julia Faye.



55 URUGUAYANA 55
CASA RAUNIER
Visitem a secção de Tapeçarias

DO ORIENTE

sos. E é ali justamente que Barry e Said encontram John Locke e Gillian, sua filha. Locke é um artista inglês, de hábitos dissipados e que malbarata o seu fino talento. Gillian é o que se chama "um temperamento", com grande dose de encanto pessoal. Em dias da sua mocidade, John Locke tivera um *love affair* com Carolina, a tia de Barry, e era esta mesmo a razão por que, dizia-se, ella



A razão era Lolaire...

PARA TODOS...

mos de Barry por Gillian são inteiramente diversos do que ella pôde julgar pelas apparencias. No fundo do coração, de facto, elle sente uma forte atracção pela formosa rapariga — mas nada revela. E a razão disso é uma outra creatura — Lolaire, uma rapariga indiana, que ignora que o seu casamento com Barry tenha feito della a condessa de Craven.

Enquanto Barry, Said e os Lockes palestram no café, Lolaire, aconchegada entre



ficara sempre solteira. Não obstante, os Locke e os Craven mantêm as melhores relações.

Barry ha muito não via os Locke. Com pri menta - os com prazer e apresenta-lhes o seu amigo Said. Este não tarda a sentir-se captivo das graças de Gillian, mas esta parece interessar-se mais pelo indifferente inglês do que pelo galanteador oriental. Entretanto, os sentimentos inti-

...Said, esperançoso...



Barry quando chega em casa...



Said e Gillian

almofadas, no seu bungalow, espera impaciente a volta de Barry. Lolaire tem apenas 16 annos de idade, é formosa e ama a Barry com a ardente devoção da sua raça. Barry é tudo para ella, e o rapaz sabe perfeitamente o quanto o adora a joven indiana. Quando elle chega á casa e a toma nos braços, Lolaire sente de instincto que algu-

(Termina no fim da revista)



P A T O ' M A L L E Y

FREULICK

A Fox pretende gastar 2 milhões de dollars (!) no seu novo *studio* em Westwood, um novo lugar entre Hollywood e o Pacífico, onde se pensa fazer a verdadeira Filmlandia. Os *studios* da Christie, National e de Harold Lloyd já lá estão.

Mary Mac Laren, aliás Mary Mac Donald, nasceu em Pittsburg e foi educada em Greensburg. Trabalhou com Al. Jolson no "Winter Garden", de New York. Iniciou a sua carreira cinematographica na Universal.



Dianna Allen e Vincent Coleman em uma esplêndida cena de *Salomé*, bella revivescência da tragédia bíblica, super-produção do "Programma Serrador", a ser exibida, brevemente, no Cinema Odeon.

Elas eram tres: "Dodo", Snyder e Ilda. Profissão: coristas de theatro. Situação: no momento má; tão má que a "patrão" da pensão lhes dissera que se puzessem ao fresco, desistindo mesmo de receber o que ellas deviam, com receio de que a dívida augmentasse. E nessas aperturas era fatal que fosse lembrado o velho judeu onzenario Zip, que não se fez esperar, como bom judeu que era.

As raparigas o assaltaram, falando todas ao mesmo tempo numa algazarra premeditada e de entontecer. Zip examinou os pobres objectos, dois estojos de unhas, uma calxinha de *maquillage*, um par de bichas, outras hugigangas mais e discutiu.

— Quarenta dolares.

— Quer 70?

E o negocio foi fecho por 60 dolares, que as raparigas, uma vez o

judeu pelas costas, dividiram irmãmente. Pagos os alugueis, que restaria?

— Por que debe assim?

E as faces murcharam. Mas im-

me- *Massingale* convida-a...



SEXOS INIMIGOS

diatamente soaram novas pancadas á porta.

— Escondam o dinheiro! E' o judeu que volta arrependido do negocio!

As tres porções de 20 dollares sumiram como por encanto, mas não era Zip, e sim simplesmente Joe Gildoy, rato de caixa de theatro, que gostava de "levar vantagem" com todas as coristas, pois, achava que com os seus 40 annos ainda era moço para coronel.

Com "Dodo", porém, o triunfo sahio-lhe ás avessas: a rapariga "deu-lhe no goto" e quanto mais o "rolicheo" crescia mais esquivava ella se mostrava. Joe Gildoy vinha agora tental-a decisivamente, trazendo-lhe um bello anel, talvez o primeiro presente que fazia a uma mulher na sua vida.

"Dodo" saltou de contente, mas quando Gildoy falou na retribuição, ella





"Dodo" ficara pensativo...

respondeu que talvez lhe telephonasse no dia seguinte, combinando um dia da semana proxima para jantarem juntos e pô-lo amavelmente na rua. E gritou então pelas companheiras:

— Temos dinheiro! 300 ou 400 dollares é o valor disto! E mostrando a joia, acrescentou:

— Seis mezes de pensão, minhas amigas.

O telephone interrompeu as expansões: era Blainey, que a convidava para um "party" aquella noite, onde estariam tambem o juiz Massingale, Blood, proprietario do jornal "Daily Era", Sassoon, o capitalista da "Frolic", e Garry Linaberry, um joven estroina cheio de dinheiro, como commentava "Dodo". Um tanto enciumada, Ida lamentou-se de nunca ter tido um convite semelhante e "Dodo" retrucou:

— Recebi e accetto o convite, porque a minha divida é: mantel-os no vertice, e nunca deixal-os enganarem-se sinão uma vez.

A' noite "Dodo" foi pontual ao *cabaret*, cabendo-lhe um logar ao lado de Massingale. A companhia entrou a beber e expandir-se, com excepção de Massingale, que pouco bebia, e "Dodo", que absolutamente não pro-

vava os *cochatails*. O seu visinho notou a sua abstinencia e "Dodo" confessou que de facto não punha alcool na bocca.

— Curioso! Mas então você não pertence a este meio, e como está aqui?

— Curiosidade! disse a rapariga com ares *nonchalante*. Massingale estava positivamente interessado e, o provou, pedindo-lhe a *adresse*.

— Com muito gosto, respondeu "Dodo", e deu-lhe o endereço de uma conhecida pensão de artistas.

Nesse mesmo instante, Blood perguntava a Sassoon o nome da mulher por quem Massingale parecia interessado, e, como este com o nome lhe informasse tambem que "Dodo" Baxter era a unica corista séria que elle conhecia, Blood, entusiasmado pelo

ao sentarem-se, ella notou...



"Dodo" e Massingale

whiskey apostou 100 dollares como naquella mesma noite a acompanharia a casa.

— Fechado! exclamou o outro.

A festança continuou algum tempo ainda, cada qual procurando vencer o antagonista na preferencia da rapariga. Só um não figurava no concurso, Garry Linaberry, que, completamente embriagado, não dava attenção a nada. "Dodo" notou o estado do rapaz e compadeceu-se, quando os outros lhe disseram que aquillo era sempre assim: os medicos só lhe davam um anno de vida. Afinal "Dodo" annunciou que partia e foi então a corrida dos que queriam acompanhá-la:

— Obrigada, *gentlemen*! Costumo voltar sósinha.

E como os rapazes insistissem, elle fizesse ver que era muito tarde, ella, então, escolheu: iria com Linaberry. E de cara á banda, elles viram-na sahir pelo braço do amigo cambaleante. Na manhã seguinte "Dodo" ficou surpresa, vendo chegar um lindo *bouquet* de rosas com um cartão; era Blood que a convidava para almoçar á 1 hora.

Depois outro bou-



(Termina no fim da revista).

Casa do Bastos

TELEPHONE 1

C. 2616 e 3302

RUA DO URUGUAYANA 19

COSTA BASTOS & FERNANDES

A grande
moda em calçado
de pelica em todas
as cores.



Variedade
em meias de seda
para senhoras.



Unico
usado com
para a
de panno, sardas e espinhas,
forçando a pelle avelludada,
fina e macia. - Vende-se
nas Perfumarias e Boticas.



preparado
Vantagem
extracção

Unicos Representantes para todo o Brasil
QUEIROZ SUZARTE & MEYER
Rua dos Ourives n. 124 — Rio



Réveillon

VIVAUDOU-
DELETTREZ

PARIS

REPRESENTANTES
COMP. JOALHEIRA S.A
ASSEMBLEA 73. RIO



David e sua noiva Florence

Pelas mãos de Steve Butler, quanta história de amor passava, enquanto o trem corria e elle manipulava no carro postal a correspondência! Quanta vez não suspirou elle, sentindo o perfume subir de um envelope cor de rosa, lamentando que não fosse elle o destinatário daquela, por certo doce mensagem! Um dia, afinal, o destino foi complacente com os seus anhelos, offerecendo-lhe a oportunidade do romance que o seu coração reclamava. O trem parou numa pequena estação, a caminho de Los Angeles, e os olhos de Steve caíram casualmente sobre um grupo de pessoas na plataforma da estação. A figura central do

grupo era uma jovem e encantadora rapariga, que, pelo que ouviu o rapaz, ia tomar justamente aquelle trem, seguindo para o Extremo-Oriente, onde ia servir na Cruz Vermelha norte-americana. Katherine Keith distribuiu beijos e abraços, os melhores para seu tio Mac Farlane, seu tio e tutor, e para David Keith seu irmão, e o trem partiu. Steve Butler voltou às suas cartas e jornais, sem suspeitar que naquelle momento começava

O EXPRESSO DE ARIZONA

uma nova página da sua vida. Enquanto o expresso de Arizona voava como uma tromba aquella noite, na direcção do Oeste, David Keith sentava-se num *dancing* da cidade, embevecido na graça sinuosa de Madaline Morgan. David, na sua ingenuidade e inexperiencia, estava verdadeiramente hypnotizado por aquella mulher, que para elle era o symbolo de todas as perfeições. Mas, na realidade, essa rapariga não era outra senão Lola Nicols, com retrato na policia e procurada por assalto a bancos e outros crimes mais ou menos graves. Por essa mulher, David esquecia as suas juras a Florence Brown, de quem era noivo official. Lola, sob a apparencia de candura dos seus annos em flor, tinha o curso completo de aventureira e um excellent mestre e guia no seu amante, Victor Johnson. Industriada por este, ella fingia-se apaixonada por Keith, afim de obter umas tantas informações concernentes a seu tio Mac Farlane, que tinha a interessante particularidade de ser um importante banqueiro da cidade. Um dia mesmo essa mulher ousou visitar David no banco; Henry Mac Farlane notou logo que especie de crea-

Johnson não desanimava...



...estava hypnotizado pela mulher

tura era ella e achou conveniente abrir os olhos do sobrinho, mas isso só serviu para uma scena desagradavel entre ambos, tal a obsecção do rapaz por aquelle amor. Mac Farlane resolveu nessa mesma noite levar adiante as suas pesquisas, e foi ao *cabaret*, e viu o sobrinho em companhia da dançarina. Seguindo dali para o hotel em que a rapariga morava, ao subir no elevador foi visto pelo joven Keith que vinha justamente de acompanhar a mulher amada. Entrando nos aposentos de Lola sem a formalidade de se fazer anunciar, Mac Farlane sorprendeu a mulher e o seu comparsa Johnson exami-

nando os planos do seu proprio baco. O banqueiro arrebatou o papel aos dois meliantes, e quando se retirava, já na porta do quarto, tombou varado por dois disparos do revólver de Johnson. Com o gesto instinctivo de criminosa, Lola desgrenhou rapidamente os cabellos e amarfanhou as suas vestes, enquanto o seu amigo se occultava a tempo de não ser visto por David Keith, que chegava, e o quadro que se apresentou ao



PARA TODOS...

rapaz foi o da mulher empunhando o revólver e a exclamar, apontando para o homem ali caído: "Fui obrigada a fazer isso!" querendo assim significar que vítima da violência do homem atirara em sua legítima defesa. David debruçava-se sobre o corpo do tio, quando a polícia compareceu; e erguendo-se, elle declarou: "Quem o matou foi eu! Elle o mereceu!" O processo correu rapidamente. Keith não se defendeu e a sentença foi unanime: pena de morte. O joven, entretanto, estava na persuasão de que Lola não deixaria de salvá-lo, pois na visita que ella lhe fez na prisão, promettera ir para o Mexico e de lá mandar a confissão escripta do crime. Nesse meio tempo Katherine Keith regressara do Extremo-Oriente, informada da tragedia e disposta a tudo fazer para salvar seu irmão. Nesse proposito ella seguiu Lola Nicols, viajando com ella para Los Angeles. Ali ella viu a aventureira encontrar-se com Johnson em um café; sentada á mesa ao lado, Katherine apanhou o que os dois conversavam, sabendo assim que...

...tinha um excellente mestre e guia...



Steve e David

Johnson tinha uma carta em seu poder cujo teor, se fosse conhecido, "era a força para os dois", falava a rapariga. Katherine não quiz ouvir mais e rasrou-se do café para agir. Pouco depois ella conseguia penetrar no quarto de Johnson pelo cano da chaminé, e depois de rapida e apressada busca descobria o papel a que se referia a mulher no café. A carta era escripta com tinta invisivel; Katherine ouvira a informação de Lola. Riscando um phosforo e chegando o papel ao seu calor, ella leu palavras que representavam a liberdade de seu irmão. Nesse momento ella ouviu o rumor da chave na fechadura; eram os dois comparsas que chegavam. Occultando-se, Katherine

conseguiu esgueirar-se sem ser vista e na rua saltou para um taxi, em demanda da estação. O Arizona Express estava já em movimento, mas a moça não hesitou, precipitando-se e conseguindo apanhar o carro do correio. "E' um caso de vida ou de morte!" exclamou ella para o empregado, que não era outro senão Steve Butler, quando este, espantado com

a intrusão dirigiu-se á ella, Steve reconheceu em Katherine a moça que vira mezes antes na estação do Oeste. Katherine não o conhecia, sabia apenas que elle era um funcionario do governo e que, portanto, podia confiar-lhe a preciosa missiva. Passando-se dali para o carro de passageiros, Katherine encontrou Johnson, que viajava acompanhado de varios outros individuos. No carro-correio, Steve compreendendo a responsabilidade do que lhe fôra confiado, tomou as suas precauções, verificando o estado de sua arma. O trem corria veloz, devorando o espaço, mas não tanto quanto desejara a impaciencia de Katherine. A certo trecho da viagem, no ponto em

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...embebido na graça de Madaline



MODO DE LIVRAR-SE DUMA MA' EPIDERME

(Do "Woman's Realm")

E' uma asneira tentar-se cobrir a cor melancolica do rosto, quando se póde fazel-a desaparecer ou reformal-a.

O "rouge" ou outras substancias semelhantes applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visivel o defeito. O melhor meio é applicar pure mercolized wax (cera pura mercolized) — do mesmo modo que se usa o cold cream — applicando-se á noite e lavando-se o rosto pela manhã com agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado de poucas applicações é simplesmente maravilhoso, a parte amortecida é absorvida pela cera, paulatinamente, e sem dór, em partes imperceptiveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arrocheada, com sardas, etc., si adquire numa pharmacia um pouco de boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) applicando-a como ficou aconselhado.



Lois Wilson cozinhando. E' o mais velho processo de publicidade...



Agnes Ayres e E. K. Lincoln em "Amac-vos uns aos outros"

Ruth Dwyer, a interessante compa nheira de Reginald Denny em *Edade das loucuras*, depois de trabalhar dois annos no palco, estreou no cinema com a Universal.

Passou a Wistoria, Hallmark e Selznick.



Ethel Barrymore e Elynor Glynn são duas velhas amigas.

SARDAS
PANNOS
ESPINHAS
RUGAS CRAVOS
E MANCHAS
DA PELLE:

POMADA
Reny



Sra. GARCIA
com 1 mez
de trata-
mento.

Sr. CAMPS
com 2 me-
ses de tra-
tamento.

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.

Representante na America do Sul: **F. MAS**

Entre Rio, 130 — Buenos Aires — Argentina



Sr. PICON (x)
antes do tra-
tamento.

Sr. PICON (x)
3 mezes depois
do tratamento.

E' um verdadeiro tormento para as elegantes o cuidado que dispensam diariamente com o aformoseamento da cutis, lançando mão de tudo que os jornaes annunciam. No entanto, terão o seu tempo perdido se não usarem precisamente os unicos preparados realmente efficazes para a belleza, que as americanas descobriram: "A Saude da Pelle" e a "Agua de Lotus".

PARA TODOS...

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO -- RENASCIMENTO -- CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Cientifica do Grande Botanico Dr. Groun, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1212 em 6 de Fevereiro de 1923
 RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canice — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido á debilidade da raíz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quedas dos cabellos

Multiplicas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrói radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos ensos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de meses e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias de terminadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extirpa o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.
- 2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos.
- 3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saúde do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte: Delta-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raíz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.



PREVENÇÃO

Não accellem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimental o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial).
 Unicos cessionarios para a America do Sul — A L V I M & F R E I T A S — Rua do Carmo, 11-sob. — S. PAULO
 CAIXA POSTAL 1379

Coupon

Srs. ALVIM & FREITAS —
 Caixa 1379 — S. Paulo

(Para todos...)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Marguerite Courtot, aliás Marguerite Gabrielle Courtot, que ultimamente só tem trabalhado nas séries de George B. Seitz para a Pathé... nasceu em Summit, New Jersey, a 20 de Agosto de 1897 e foi educada em New York. Foi um dos modelos do celebre Harrison Fisher e começou a trabalhar no cinema na Kalem, onde esteve três annos.

V I O L A

D A N A

Virginia Lee Corbin, que o Rio conhece desde os seus tempos de menina precoce, nasceu em Prescott, Arizona, em 1922.

■ Wesley Barry nasceu em Los Angeles, California.

■ Colleen Moore nasceu em 18 de Agosto de 1901.

VINHO CAPITOSO



...encontra-o em colloquio com...

E' dia de grande festa na residencia dos Warriner; Angela, a filha da casa, vae fazer a sua entrada na sociedade. Um dos convivas é Benedict, o rei dos contrabandistas de bebidas, que se mascara na sociedade com o titulo de conde de Montebello. Outro conviva tambem é Carl Graham, sincero amigo da familia, que acha que Angela desabrochou como linda flor e sente-se attrahido pelo seu perfume, cortejando-a com assiduidade. Mas a joven creatura, na verdade, não sabe se deve dar ou não ouvidos aos madrigaes de Graham, tão commovida e tonta está ella com a movimentada noite de estréa. A alegria da festa é extraordinaria, e alguns representantes da *jeunesse dorée* lembram-se de apimental-a ainda mais e para isso combinam temperar o punch com uma boa dose de whisky. A idéa é de Harry Van Alstyne, que tambem experimenta os feitiços de Angela. Mais tarde, a Sra. Warriner encontra-o

em colloquio com a filha, dando-lhe lições de amor e ensinando-a a fumar. A nobre dama irrita-se com o negocio, e faz sentir a sua contrariedade em palavras pouco amáveis. Harry se abespinha e joga-lhe em rosto que o convidado, conde de Montebello, que mere-

ce a amphitritã todas as atenções, não é melhor do que elle, ao contrario, não passa de um releu contrabandista. A Sra. Warriner surprehende-se, pois quem lhe apresentou o personagem foi uma amiga sua. Mas antes que ella pudesse manifestar ao outro o seu desagrado, surprehende tambem o seu marido no seu gabinete em grande abatimento de espirito, e sabe que elle está às portas da ruina. Vem-lhe, então, o pensamento de procurar a tal amiga que lhe apresentara o conde, e da con-



Warriner perdôa a filha...

versa resulta que ella approva a proposta da outra, de interessar o seu marido no negocio do contrabando de Montebello. No dia seguinte, effectivamente, ella persuade Warriner a



...e sente-se attrahido...

se metter na escabrosa aventura, fazendo-lhe ver que isso era a tranquillidade do futuro da filha. Warriner terá de apoiar Benedict com o seu prestigio social, recebendo em troca larga participação nos lucros do negocio. E uma vez entrado nesse caminho, Warriner tem de aceitar a direcção de Benedict, que o arrasta com sua esposa e filha a certas praticas e logares que de outra fôrma lhe repugnaria a dignidade. E' assim que uma noite se encontram todos elles em um celebre cabaret fóra da cidade, onde Angela se entrega, enquanto seus paes tambem se divertem em baixo, a toda sorte de excessos, inclusive a bebida. Graham está presente e se alarma. Afinal não se contém e pede à Angela que não prosiga na loucura, que saia daquelle logar; elle a acompanhará à casa. A moça recusa-se a attendel-o, e Van Alstyne e seus companheiros, todos excitados pelo alcool, intervêm e origina-se um pavoroso conflicto. Mas Graham consegue arrebatat

Angela e pô-la no taxi. De nada vale, porém, o zelo de Graham, porque seus paes pertencem agora à associação dos contrabandistas de bebidas, e ella foi tambem tragada pelo abysmo da existencia aventurosa e immoral.



No cabaret Graham intervem.

E as noites se sucedem, ora no cabaret Wildwood Inn, quartel general de Benedict, ora em outros cafés. A policia repressora do commercio do alcool, porém, não dorme, e já dera nos rastros do bando. Sabendo uma occasião que os agentes deviam dar uma batida no Wildwood Inn, os Warriner e Benedict para ali se apressam. Angela ali se encontrava com os seus companheiros de "farras" habituaes, jogando em uma sala reservada. No momento justamente em que suas companheiras a arrastam para um quarto contiguo, afim de despojal-a das suas roupas, para se pagarem do que ella havia perdido no *pocker*, a policia irrompe no Inn, estabelecendo-se com isso grande balburdia e confusão. Angela treme de pavor e de tal sorte que, apesar de estar em trajes menores, nem o seu pudor se alarma com a entrada de Van Alstyne, que ali penetra fugindo aos agentes. Depois de terminadas as buscas e expulsão do pessoal em baixo, a policia, acompanhada de Warriner e Benedict, ataca as salas de cima. Quando penetram em

Angela vivia em pandegas.



Consegue arrebatá-la e põe-a num taxi



E tornaram a ser felizes...



PARA TODOS...

uma dellas depa-ram com Van Alstyne e Angela em situação evidentemente compromettedora. Warriner dá com a filha a tremer em um canto e, depois de despejar a sua colera sobre Van Alstyne, consegue dos agentes permissão para levar a filha para casa. Warriner e Angela chegam á casa e ao penetra-rem no quarto da Sra. Warriner depa-ram com um triste espectáculo: a respeitavel dama está cega em consequencia dos excessos com o *whisky* de contrabando. Eis, porém, que a policia, uma vez na pista da quadrilha, não tarda a surgir em casa de Warriner, afim de prendel-o, em consequencia das provas esmagadoras que contra elle colheira. Juntamente com Benedict, Warriner é denunciado como infractor da lei contra o alcool e ambos são enviados á prisão. Com o correr dos dias, a Sra. Warriner vae aos poucos e após longos padecimentos recobrando a vista e restabelecendo a sua saude seriamente abalada pelas devastações do alcool. A esse tempo Angela já soffreu bastante para comprehender a inutilidade e loucura da vida que tem levado, e

(Termina no fim da revista)

FILMAGEM
BRASILEIRA

Scena do film "O dever de amar", com Martins Veiga, Aurora Fulgida e Gilda Loretti.



"Bella Luza", que figura em "Mlle. Cinema"



Mais uma scena de "Direito de amar", da Benetti, com Amelia de Oliveira e Teixeira Pinto.

Sob o nome de Victor-Film, mais um laboratorio cinematographico acaba de ser installado no Rio. Este laboratorio, que promette ser o mais aperfeiçoado e moderno, tem á frente da sua firma figuras como Carlos Bickarek, Victor Ciacchi, tecnico, e Nysio da Silva Brum.

John Golden, que acaba de fazer um grande contracto com a Fox, conforme já noticiamos, é ha vinte annos o mais activo productor theatral, talvez. Elle mesmo é quem vae escolher os artistas, os directores, os architectos e todo o resto do pessoal necessario para



REMINISCENCIAS: — Uma scena do film "Innocencia", tira do em S. Paulo em 1914, entre o allemão naturalista e "Juque", aliás interpretado por José B. Campos. E' tão velho este cinema no Brazil...

a producção de films, que serão feitos em studio especial. Este contracto Fox-Golden foi o resultado de seis mezes de conferencias, por causa de direitos autoraes. As primeiras peças a serem filmadas são: *Lightnin*, *Thank-U*, *Chicken Feed*, *The Wheel*, *The First Year* e *Seventh Heaven*.

Gloria Swanson nasceu em 27 de Março de 1897.

Evelyn Brent é a figura feminina que contrasceña com Buck Jones no film *The Merry Men of Oracle*.



Scenas do film "Mlle. Cinema", da B. A. B.

A M O D A

MODELOS DE PARIS.
ENVIADOS ESPECIALMEN-
TE PARA "PARA TODOS...",
POR
MLLE ALICE LAUGELIER

Em cima: Eis aqui dois vestidos usa-
dos na recente noite de gala no Casino de
Deauville. O vestido á esquerda é de mus-
selina branca. Ha duplos volantes, circula-
res e ligados de cada lado, pela frente do
vestido, mas as costas do vestido são de uma
só peça de cima abaixo. Para dar côr a



este vestido, usa-se uma echarpe de mus-
selina côr de rosa.

O outro modelo é tambem de Chiffon
branco. Ha tambem volantes.

Em baixo: As côres que predominam
nos vestidos de noite são o branco e as va-
rias nuanças do rosa. A' esquerda, vê-se
um vestido encantador de luzente setim
branco. Ha um profundo décolletage cor-
tado em V.

A' direita, vê-se um vestido georgette
côr de rosa. O corpete simples é liso e
cortado em V profundo tanto na frente
como atraz.



PARA TODOS...

As assinaturas deverão sempre no dia 1 do mês em que forem tomadas e só serão aceitas quando em correspondência. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que não ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida à Sociedade Anônima O MALHO — Rua do Ouvidor, 164, Endereço telegraphico: OMALHO—Rio, Telephone: Gerencia: Norte 5402; Escripção: Norte 5618. Anúncios: Norte 0131, Officina: Villa 6247. Succursals em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n.º 3, sobrado. Tel. Cent. 5549, Caixa Postal 9.

premio merecido; agora sua mãe está quasi curada e essa alegria é augmentada com a noticia que lhes chega de que seu pae vai ser posto em liberdade. Uma desgraça nunca vem só, diz o proverbio; com a felicidade parece acontecer o mesmo; pelo menos assim foi no caso de Angela, pois Graham, que sempre se conservava fiel ao seu

(W I N E)

Film da Universal, produzido em 1924
sob a direcção de Louis Garnier.

DISTRIBUIÇÃO

Angela Warriner.	Clara Bow.
Carl Graham.....	Forrest Stanley
John Warriner...	Huntley Gordon
Sua esposa.....	Myrtle Stedman
Harry Van Alstyne	Robert Agnew
Benedict	Walter Long
Anoti	Arthur Thalasso

amor, volta a pedir-lhe a mão, e o casamento faz-se quando a família se acha de novo reunida.

CAROGENO

Fortificante que se impõe por ter a sua propaganda feita por todos quantos d'elle fazem uso. AUGMENTA O APETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E' sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficiencia desse importante preparado. Composição de QUINA, KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradável.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Dr. Alexandrino Agra
Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que
realiza o seu consultório.
RUA RODRIGO SILVA N. 25
Telephone C. 1833



ESTA agilidade, esta vivacidade, este entusiasmo, que são a chave do successo nos sports só se obtem por uma nutrição apropriada do organismo. O uso diario, constante, da nossa aveia,

Quaker Oats

significa sangue rico, energia muscular, resistencia ao cansaço.

É o alimento preferido e adoptado por todos os athletas do mundo inteiro.

Alimenta duas vezes mais que a carne e tres vezes mais que o arroz e é digerido com extrema facilidade.

O mingáu de Quaker Oats, além do grande valor nutritivo, é uma delicada e appetitosa refeição pela manhã, á merenda ou á ceia, para crianças, adultos e convalescentes.



L-41

PARA TODOS...

Onde quer que o Snr.
se encontre,



nas vastas solidões da Amazona, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alunos inscriptos desde Janeiro nas nossas Escolas

estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Dr. Almeida Lima, 43 - S. PAULO

Corte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Constructor
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Cortes e Confecções
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Frances
Perito Mechanico	Inglês
Electricista	Allemão
Mechanico Electricista	Italiano
Chaufeur Mechanico	Latim
Preparatorios	Espanhol
	Mineração

Nome.....
Endereço.....
Estado..... "Para todos..."

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes e dos paes de familia para os nossos cursos de preparatorios por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programmas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.



ESTE FINISSIMO SABONETE SEM RIVAL, O MAIS HYGIENICO E SAUDAVEL PARA A EPIDERMIS, CONSERVA A JUVENTUDE, AMACIA E ENBELLEZA A CUTIS.

DISTINGUIDO COM O "GRANDE PREMIO" NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DE 1922

PARA TODOS...

CHAMMAS ARDENTES

(Fim)

pela calcega, tentando apagar as imagens horríveis que lhe povoam a mente. Entretanto o sonho estranho e penetrante envolve a mimia atmosférica de medo. Reproduz o mais seus mínimos detalhes, fazendo-lhe gelar a alma e o coração.

Por fim, fazendo um esforço sobrenatural para dissipar essa impressão, acaba rindo. Não será absurdo deixar-se influenciar por uma série de visões caprichosas e destituídas de nexo? O que pôde haver de comum entre este sonho louco e a sua existência de mulher feliz? Certamente fora a influência de exaltada leitura.

Descendente de uma polítrix família de pescadores, tivera a ventura de encontrar um homem rico e bondoso que a desposara por amor, satisfazendo-lhe todos os caprichos, e cercando-a de luxo e conforto inauditos.

A sua vida corria pois tranquillamente, sem uma nuvem a toldar-lhe a limpidez.

Um pouco socegada, ella se levanta para preencher o dia com esses pequeninos nada, que constituem as obrigações quotidianas de uma parisiense chet.

Entretanto, uma surpresa a espera: seu marido acaba de participar-lhe a necessidade urgente de deixar Paris o mais breve possível. A Mulher a isso se oppõe. Abandonar Paris antes do Derby? Passar sem essa vida febril, preta de intrigas, sem a delícia dos boulevards, sem todo esse borborinho deliciosamente estafante que a seduz e atrai? Não, nunca!

E um conflicto de idéas oppostas turva a felicidade daquella casal.

Aborrecida, a Mulher salta, elle segue-a indo por acaso bater á porta da agenc. dos Investigadores Mysteriosos, crenda pelo club dos Procuradores.

O marido narra ali tudo quanto aconteceu com a Mulher, e os *detectives* se compromettem a restituir-lhe a paz, a affeição de sua mulher, e um delles, o famoso *detective* Z, põe-se inteiramente á sua disposição. O papel da-

quella agencia era tratar de casos intimos...

Entretanto, qual não foi a surpresa da Mulher, quando no dia seguinte, ao ser apresentada ao celebre *detective* Z, reconhece nelle o heróe do seu pesadelo! Este, profundamente psychologo e sagaz, faz ver ao marido que este turbilhão allucinante que se chama *Vi-do-Parisiense*, é o culpado unico da desunião entre ambos. E' então contra esta adversaria temível, insaciavel, poderosa que elle deve primeiramente dirigir os seus golpes. E, com geito, pouco a pouco, elle sente abrir-se confiante, aquella fraca alma feminina.

Mais um pouco de esforço e a sua victoria será completa. De facto, aquella mulher infinitamente linda e rica, vivia exclusivamente preocupada com as diversões mundanas, com as leituras perigosas, que a envolviam num mundo

(BRASIER ARDENT)

Film da Albatros, com a interpretação de Ivan Mojsoukine, Nathalie Lissenko e Nikolai Koline.

chimerico, irreal... E. Z, carinhosamente faz-lhe ver o abysmo em que está prestes a cair...

Aproveitando-se de uma *soirée* passada no tufulento cabaret de Montmartre, Z organiza, com a collaboração de bailarinas, um concurso de duração de dança, e a que sahir victoriosa, terá direito a um premio de 2.000 francos. Ao preparar essa scena, o *detective* tinha um plano secreto...

A Mulher achava-se presente ao cabaret. Ah! o ambiente é asphyxiante, formigam mil pessoas, e parece que a loucura apoderou-se de todos os presentes. As bailarinas bailam, bailam sem cessar. Z já dobrou a partida.

Até que uma dellas, já sem folego, tomba desfallecida, e ouve-se ecoar o terrível palavra: MORTE!

Os acontecimentos foram de antemão preparados pelo perspicaz Z, mas a Mulher disso ignora. Esta morte brutal em um ambiente de festa, o espectáculo desvalado apresentado por aquella mul-

tilião, que joga, dança, grita, faz quem que a Mulher nesta agita. contida louca de abandonar aquelle meio quanto antes.

Enervada, farta de tanta agitação, deixa-se conduzir machucadamente à casa. E mais tarde, reflectindo melhor, é a primeira a pedir ao marido que a conduza para longe de Paris, afim de encontrar um pouco de calma e repouso ao seu espirito confuso.

Mas, sem ella querer, o heróe do seu sonho, continuava perseguindo-a, enchendo-lhe a alma, não de terror, mas agora de uma doçura infinita.

O contracto do *detective* Z fôra cumprido á risca. A vontade do marido achava-se satisfeita. Mas elle tambem vira em sonhos uma Mulher, a envolvel-o seductoramente num carícia divina. E esta Mulher era, a que elle restituira ao marido. Mas, a sua palavra acima de tudo, o *detective* Z jurara restituir a Mulher ao lar, e, apesar disso sentia que cada vez mais se apertavam entre elles os laços indestructiveis de um grande amor.

Era uma chamma ardente que lhe devorava impiedosamente o ser.

Ao preço de grandes soffrimentos, tenta suffocar o fogo da paixão.

Resta-lhe agora retirar-se á sua solidão, victima do grande Brazeiro Ardente, a que todos estão sujeitos. Para uns, a doçura ineffavel de um lar, para outros, os atrozes pezares do amor sem esperança...

Entretanto, o marido surprehendera o segredo desse amor reconditamente guardado em seus corações. Espirito elevado, o marido não pôde deixar de apreciar a probidade e honradez do *detective* Z. Este dera-lhe de novo a Mulher, mas não a sua alma, pois esta elle nunca a possuirá.

Então, obedecendo a um sentimento de nobre generosidade, o marido parte deixando á sua Mulher o direito de unir-se livremente áquelle a quem ama.

Album do "Para todos..."

O melhor presente para uma moça elegante — Aparecerá em Dezembro.

Pedidos á S. A. O MALHO.

Semario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados. Redacção e administração Rua do Ouvidor 164—Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assinatura

12 mezes (52 numeros) 231000

6 mezes (26 numeros) 125000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.

Nos Estados..... 600 rs.

Questionário



JACKIE. (Rio) — 1° Está trabalhando em *The Great Divide*, film da Metro-Goldwyn. 2° São quatro ao todo. Aquelle mais adiantado parece que vai abrir no dia 15 de Novembro. O Odeon é o da esquina.

RAMA VASSALO (Rio) — 1° Já está prompto, mas Alice não trabalha. 2° É argentino, dizem as revistas americanas! Pelo amor de Deus, não comecem a arranjar mais outro actor "brasileiro"! É bom até que todos saibam! Leitores amigos, Manoel Graciano não é brasileiro! 3° Até agora, parece que não... Querem muito dinheiro. Leu a nossa *Chronica* passada? 4° Diversas. Paramount, Fox, First National, etc. 5° Sim, porque pergunta?

RAUL (Rio) — 1° Renée La Prince. 2° Leon Mathot. 3° Nada disso, é velho! As series do *Serpentin* e do *Trabalho* são de 1918 para 1919. Depois, quer que se elogie!... 4° Studios Gaumont, 3 R. de La Villette, Paris. 5° Não ha duvida que em parte ha razão. É mesmo uma grande verdade. Pelo menos, têm alma e sentimento.

BELLEZINHA (Rio) — Não, não faça isto. Olhe, é melhor agradecer com um cartão postal com uma vista do Brasil, bem escolhida, principalmente de uma cidade, com um automovel passando, para mostrar que aqui também ha disso... etc. Era até uma bella idéa. Agradecer assim a todos os artistas que enviam retratos.

BATTY (Rio) — Que fazer, filho? Elles assim o desejam e dizem que o cinema nada vale... O que resta a fazer é ter pena desta gente... No cinema pôde haver literatura, e nesta não pôde haver cinema... É a enorme superioridade.

BATA-CLAN (Gravatá) — É, continúa mesmo a ser a primeira... A apresentação é

Toda a correspondencia para a secção de cinema deve ser dirigida a OPERADOR — 164, Ouvidor — Rio de Janeiro. Devido á formidável affluencia de cartas para esta secção, muitas aguardam a resposta por semanas e mezes até; pedimos por isso excusas aos nossos leitores, e ao mesmo tempo lhes solicitamos a attenção para a lista de endereços de artistas que mensalmente publicamos; isso evitar-lhes-á muita vez o trabalho de escreverem pedindo informações que nella se encontram, e a nós um trabalho excessivo de compulsar catalogos para os satisfazermos. Mais: abreviará o prazo das respostas. No caso de pedido de informes sobre films, devem vir, sempre que possível, os titulos originaes. Essa nossa exigencia é motivada pelo facto de muitas vezes os films aqui exhibidos com um titulo passarem com outro nos Estados.

o entendem. Nada disso, isto é, nos enche de prazer e satisfação.

ERNESTO (São Lourenço) — 1° Conforme, meu caro. As novas, então, ficam assim por dez contos, mais ou menos... 2° Infelizmente, o *Questionário* é unicamente cinematographico...

AFFONSO (Campinas) — Já pôde ser no numero de hoje...

APAIXONADA POR VALENTINO (São Paulo) — O preço é de 5\$000, mas entenda-se com a nossa gerencia. Não temos photographia delle, presentemente. Divirta-se bastante, está no da "Empresa"?

THOMAS MEIGHAN (Ribeirão Preto) — Você é o Mrs. Moacyr... mas não faz mal, por hoje... Está no Rio, trabalhando como director assistente de Carlo Campogalliani. Estão trabalhando no theatro. É muito complicado... Algum dia havemos de contar algumas coisinhas verdadeiras sobre o cinema nacional...

RACNELA (Rio) — São naturais as phrases da sua "pen-pal". *Yankee*, não sabemos se será exhibido... É provavel que venha por intermedio da casa Matarazzo, que já tem alguns dos films de Douglas. E', são lá exhibidos primeiro. Não, o film é francez. Acredite que pensamos em você, mas não sabemos o seu endereço no momento. Demais... encontrámos o nosso amigo Walter Hiers... que nos deu algumas informações. Vamos avisal-o.

LAKE (Rio) — Para melhor informações do club, dirija-se ao socia brasileiro H. Alencar, S. Clemente, 168, C. 39. Rio.

LOURA (Rio) — Universal City, Los Angeles, California. E', são uns "bichos", imitam tudo...

O verdadeiro nome de Ann Little é Mary Brooks.





ROUGE LADY

SUPERFINO

Productos da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR

Superior a todos pela sua coloração natural,
firme e duradoura.

É inoffensivo e invisível

Preço: Rs. 2\$500 — Pelo correio Rs. 3\$500

Vende-se em todo o Brasil.

== Perfumaria Lopes ==

Praça Tiradentes, 36 e 38 | **RIO**
e Rua Uruguayana, n. 44

J. LOPES & C.^{IA}

Grandes exportadores de perfumarias nacionais e estrangeiras.

Não nos responsabilizamos pela producta vendido por menos dos preços acima.

Para o banho só o **SABONETE DORLY**



NÃO FAÇA ISSO!!

JA EXISTE O
ELIXIR 914

SYPHILIS !!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.
Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que devé ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sêcca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914** :

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1.º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

SEXOS INIMIGOS

(Fim)

que e outro cartão: Sassoon offerecia-lhe outro almoço à 1 hora. Novas flores e novo convite para o mesmo fim. As camaradas de "Dodo" riram às gargalhadas.

— E agora, que vaes fazer?

— Muito simples: Almoçarei com o mais digno: Massingale.

E effectivamente, pouco antes da hora apazada, ella sahia e punha-se no passeio fronteiro, vendo chegar e entrar em sua casa Blood e, em seguida, Sassoon. Mas não tardava também a agitar na esquina Massingale, e "Dodo" chamou-o e partiram precipitados. Ao sentarem-se á mesa, a rapariga notou o ar preocupado do rapaz:

— Sim, eu receio por você. Não estás vivendo uma vida real. Brincas com coisas da natureza que são mais poderosas do que você. Pare antes que seja tarde! respondeu Massingale.

E de volta ao aposento de "Dodo" o rapaz continuou a dizer-lhe que ella brincava com o fogo; Blood e Sassoon eram creaturas que não recitavam uma palavra começando.

— Quando não seja por você, seja por mim, concluiu elle supplice.

— Por você? interrogou a corista, presa de indizível emoção.

E o resultado foi que pouco depois, Massingale cobria-lhe o rosto de beijos ardentes. Massingale depois pediu permissão para voltar á noite, mas "Dodo" declarou-lhe que tinha trabalho no theatro e que elle fosse lá, para se encontrarem.

Massingale foi, mas uma triste surpresa esperava ali a pobre corista. Ao lado do rapaz estava uma dama, e ella soube por Baliney, que se tratava da esposa de Massingale. "Dodo" empallideceu e sentiu turvar-se-lhe a vista. Mas dominou-se e como visse ali o pobre Linaberry aproximou-se d'elle justamente no momento em que o rapaz, com a voz pastosa, declarava que era amigo de todos os policemen e que seria capaz de conduzir o seu automovel a oitenta milhas á hora sem ser incommodado.

— Aposto 50 dollars, disse uma voz, como não és capaz de ir a Yonker e voltar em vinte minutos.

(THE ENEMY SEX)

Film da Paramount, produzido em 1924 sob a direcção de James Cruze.

DISTRIBUIÇÃO

"Dodo" Baxter	Betty Compson
Garry Linaberry	Percy Marmont
Sassoon	Sheldon Lewis
Juiz Massingale	Huntly Gordon
Sua esposa	Kathlyn Williams
Blood	De Witt Jennings

"Dodo" tocou no braço de Linaberry e segredou-lhe:

— Aceita a aposta, que eu irei com você.

E quando a viu sair em companhia de Linaberry, Massingale precipitou-se, procurando dissuadi-la da loucura;

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS N. 120 — RIO

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais uma marca de sua criação.



HA-TA-CLAN

De vaqueta escura

De ns. 17 a 26.....	58500
De ns. 27 a 32.....	68500
De ns. 33 a 40.....	88500

Emvernizadas:

De ns. 17 a 26.....	83600
De ns. 27 a 32.....	108000
De ns. 33 a 40.....	128000

Pelo Correio mais 1\$500, por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a

JULIO DE SOUZA.

PARA TODOS...

mas "Dodo" respondeu-lhe com um sorriso ironico.

— Espera, quero explicar, tartamudeou Massingale, que não teve tempo de concluir a phrase, pois o carro arrancara.

Foi uma corrida doida, de que "Dodo" se lembraria para o resto da vida; mas o desespero que ella tinha na alma fazia-a indifferente a tudo. Linaberry, com o deslocamento impetuoso do ar frio da noite, não tardou a se apoderar das suas faculdades. O auto voava. Já em pleno campo, o rapaz percebeu na frente um obstaculo — varios toros de madeira. Não havia tempo de frear o carro e elle, em rapida decisão só pensou na sua companhia, e poz-se deante della para servir de para-choque no desastre inevitavel. Effectivamente, a collisão tremenda não tardou, e Linaberry colhido por uma tórta de madeira, rolou sem sentidos. "Dodo" que sahira illesa, correu a soccorrel-o. Estava duplamente commovida — do susto e da abnegação do rapaz. Abaixou-se e beijou-o. Linaberry nesse momento abriu os olhos e o seu primeiro movimento foi levar a mão ao bolso e retirar um frasco de "whiskey".

— Por que bebe assim? perguntou-lhe a moça com carinho e tristeza na voz. Bebia porque gostava respondeu elle; não valia mais a pena parar.

Nó club todos os seus amigos apostavam como elle não chegaria ao fim do anno.

— E por que não aceita a aposta? interrogou "Dodo"; eu o ajudarei a ganhá-la.

— Por que você não casa commigo? si quer regenerar-me.

— Para nos casarmos, tornou a mulher, é preciso que você se regenere primeiro.

— Quer dizer que, si eu deixar o "whiskey"?...

— Sim, eu serei sua esposa.

Linaberry foi morar perto de "Dodo", mas esta via o tempo correr sem quasi progresso para a regeneração do rapaz. Um dia, aborrecida, ella accellu um convite de Sassoon para jantar em companhia d'elle e de amigos. Chegando ao restaurante, ella surpreendeu-se vendo no gabinete re-

LOTERIA FEDERAL

100.000\$000

Inteiro 75700
Decimo 7500

Em 25 de Setembro

UNICA official

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.

CAPITAL de 2.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio — Rua 1.ª de Março 110 a Visconde de Itaboraity 87a

Extrações diarias ás 2 h. e ás 3 horas, nos sabados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mala \$200 para o porte.

PARA TODOS...

servado lugar à mesa só para dois. Mas Sassoon respondeu:

— "Dodo", sabes que te amo muito; dou-te riqueza, luxo, tudo; se minha esposa!

— Não, meu amigo, nunca acceptaria uma proposta assim.

O homem ficou furioso, mas nisso batem à porta e Blood pede licença.

— A proposito, meu caro, faz companhia a esta dama, que eu me retiro.

O outro exultou. A sua satisfação durou pouco, porém, porque "Dodo" não acceptou ficar para jantar e pediu-lhe que a acompanhasse à casa. Nisso trompe Linaberry e toma o passo a Wood:

— Quem acompanha esta senhora sou eu!

Blood oppoz-se e como resposta rolou no chão com um formidável murro de Linaberry, que então, offereceu o braço a "Dodo" e partiram. Nessa mesma noite appareceu Massingale.

— Queres seguir hoje mesmo para o Oriente commigo, "Dodo"? Abandono tudo por ti!

— Riqueza, posição social, tudo? indagou ella.

— Sim, tudo. "Dodo" ficou um instante pensativa e depois falou:

— Sim, irei contigo.

E Massingale sahio, recommendando que se preparasse, que elle voltaria a buscá-la mais tarde. Pouco depois entrava Inyder e vendo a amiga azafamada, indagou surpresa, e, informada, ficou apprehensiva. Inyder trazia commigo uma creança e veio-lhe uma inspiração.

— Escuta, "Dodo", Massingale é casado. Eu tambem fiz o que vae fazer. Fomos felizes um anno inteiro, mas um dia a outra veio e aqui está — fiquei sósinha com esta creança...

"Dodo" parou com o que estava fazendo, pensativa, fitou a creança e deixou-se cahir numa cadeira, chamando-a para o seu regaço.

— Sim, tens razão, Inyder, murmurou ella.

Mas quando Massingale voltou, "Dodo" cedeu à sua influencia. Apresentava-se para partir, quando Garry Linaberry entrou e comprehendeu a situação.

— "Dodo", falou-lhe supplice, não me abandone, eu preciso de você.

Massingale pegou-a pelo braço procurando levá-la dali; já na soleira da porta ella voltou-se e viu Garry derreado sobre uma cadeira a chorar.

— Não, não posso! exclamou ella, seria um egoismo.

Dois mezes depois Garry completamente restabelecido da crise pedia a

"Dodo" o premio dos seus padecimentos, e a historia acaba na delegacia, onde fôra parar Garry por contravenção de velocidade.

— E Sr. Juiz, que eu estava atrelado e ia perder o navio em que devia partir em viagem de nupcias.

O EXPRESSO DE ARIZONA

(Fim)

que a via-ferrea se embrenhava através da montanha, surge um tragico obstáculo: uma tromba d'agua havia destruido uma ponte e o machinista, apesar da sua habilidade e sangue frio, não ponde evitar a catastrophe. O comboio precipitou-se na torrente, arrastando consigo todos os que nelle viajavam. Felizmente, Butler era um excellente nadador e vendo Katherine debater-se contra as aguas impetuosas, correu em seu auxilio. Procurava elle arrebatá-la moça ao furor da torrente, quando avistou e, foi visto por Johnson, que, juntamente com os seus companheiros, seguiam naquella trem procurando lugar seguro, onde se puzessem a salvo das garras da lei. Butler e Katherine são perseguidos por Johnson e os seus, mas conseguem alcançar a terra e com o auxilio do machinista obtêm partir numa locomotiva, pois urgia chegar a

(THE ARIZONA EXPRESS)

Film da Fox, produzido em 1923, sob a direcção de Buckingham.

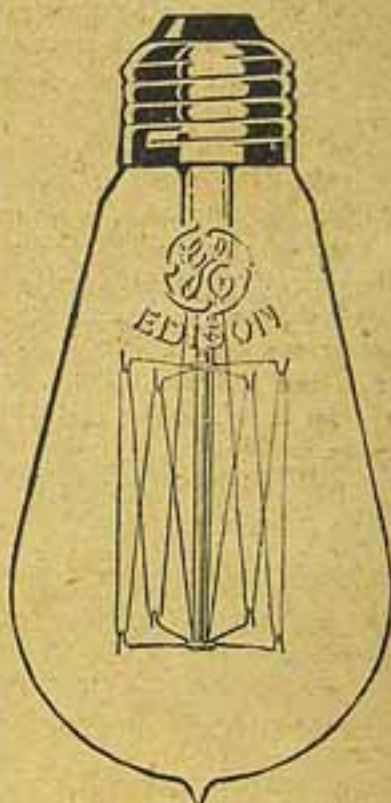
DISTRIBUIÇÃO

Katherine Keith	Pauline Starke
Lola Nicols...	Evelyn Brent
Florence Brown	Anne Cornwall
David Keith...	Harold Goodwin
Steve Butler...	David Butler
Victor Johnson	Francis Mac Donald
Juiz Aston...	Frank Beal
Mac Farlane...	William Humphrey

tempo de evitar a execução de David. Johnson não desanima; é preciso a todo transe deitar a mão aos dois que levam a sua perda. Elle se apodera de uma outra locomotiva e dispara em perseguição do par. A caça é movimentada, mas Katherine e Butler, graças ao encontro de um trem de carga — de que ia resultando nova catastrophe — logram ver-se livre dos seus perseguidores, chegar à casa do governador, provar a innocencia de David Keith, que é posto immediatamente em

liberdade. A commoção de Katherine pelo salvamento do irmão era intensa, mas não impediu que ella descobrisse que amava a Butler e se quere-o duplamente, quando o rapaz lhe confessou que nunca mais ella lhe sahira da imaginação, desde aquelle dia distante da sua partida para o Extremo-Oriente.

LAMPADA



G-E

EDISON

Gnarde este nome

Dentes artificiaes

NENHUMA DIFFERENÇA DOS NATURAES

Dr. Sá Rego — Especialista
PERFEIÇÃO ABSOLUTA

Duração indefinida. Technica moderna. Rua Ouvidor, 67 (Esq. da rua do Carmo). Telephone N. 481

— Rio de Janeiro.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Farmácias

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11-Sob. — S. Paulo

BENEDETTI-FILM

153, Rua Tavares Bastos, 153

Caixa 3 - Telephone: 935 Belra-Mar

Grande Premio Exp. I. do Cent. do Brasil

CINEMETROPHONIA PRIVILEGIADA

Por cartas patentes dos governos de:

BRASIL - N. 6961	PORTUGAL - N. 8368
ITALIA - N. 130659	ESPAÑA - N. 54629
FRANÇA - N. 454480	SUIÇA - N. 64500
BELGICA - N. 252862	AUSTRIA - N. 66849
INGLATERRA - N. 810	ALLEMANHA - N. 276229

Em exhibição:

"Gigolette"

com Amelia de Oliveira

Prod. Verga.

Em confecção:

"O Dever de Amar"

com Amelia de Oliveira e Aurora Fulgida

Prod. Verga.

"A ESPOSA DO SOLTEIRO"

com Laetitia Quaranta

Prod. e Direcção de Carlos Campogalliani

Pedidos de locação e venda dirigir-se
a PAULO BENEDETTI

PARA TODOS...



VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA
TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 em 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina

O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o melhor remedio para as doenças do utero como FLORES BRANCAS, inflamações, utero cahido, corrimentos, catarro do utero. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitales e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 em 28-6-1915.

ALBUM DO PARA TODOS... significa: elegancia, gosto e distincção — Aparecerá em Dezembro

Dont Cry Swanee

PARA TODOS...

18 - X - 924

Moderato con moto

Piano

The musical score is written for piano and features a variety of musical notations. It begins with a treble and bass clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. The tempo is marked 'Moderato con moto' and the dynamics are 'Piano'. The score consists of two systems of staves. The first system has four staves, and the second system has four staves. The notation includes eighth and sixteenth notes, rests, and various musical symbols such as 'p' for piano and 'f' for forte. The music is arranged in a way that suggests a duet or a complex piano texture.

PARA TODOS...

The first system of the musical score consists of six staves. The top two staves are for vocal parts, featuring complex melodic lines with many beamed sixteenth and thirty-second notes. The bottom four staves are for piano accompaniment, with dense chordal textures and moving bass lines. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 2/4. The system concludes with a double bar line.

The second system of the musical score continues the composition with six staves. It maintains the same instrumental and vocal arrangement as the first system. The vocal parts continue their intricate melodic patterns, while the piano accompaniment provides a steady harmonic and rhythmic foundation. The system ends with a double bar line.

PARA TODOS...



ANTI-ECCHYMOSIS FARAL

É este o creme ideal para o embelezamento da culis; é a ultima palavra em dermatologia: as senhoras e senhorilas devem sempre ter-o á mão a fim de conservarem a sua juventude, pois faz desaparecer rapidamente rugas, cravos, paños, espinhas, vermelhidões, asperezas, póros abertos, signaes de bexigas e manchas de qualquer natureza.

À venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.
O unico creme que uso é o Anti-Ecchymosis Faral

Mesmo quando preparados
congeneres haviam falhado.



Dr. Timotheo Maciel

Attesto que ha muito tempo emprego na clinica o *Elixir de Nogueira*, colhendo sempre excellentes resultados, mesmo quando preparados congeneres haviam falhado.

Reputo, com razão, o dito *Elixir* poderoso para o combate á syphilis em qualquer de suas proteiformes manifestações.

O referido é verdade e o juro *in fido gradus*.

Lençóes — Bahia — 20 de Dezembro de 1914.

Dr. Timotheo Maciel.



ONDULAÇÃO DOS CABELLOS

CABELLOS CRESPOS
COM POUCAS AP-
PLICAÇÕES DO

CRESPODOR

SÃO COM SEGURAN-
ÇA OBTIDOS.

VIDRO, 10\$000 — PELO
CORREIO, 12\$000

NA PERFUMARIA
"A' GARRAFA GRAN-
DE" — 66 RUA URU-
GUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.

D.N. S. P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34, proximo á rua do Ouvidor
RIO DE JANEIRO

LITTERATURA-ARTE-SCIENCIA-MODA

Por todos os vapores recebe as ultimas
novidades de França, Inglaterra, Italia,
Hespanha, Estados Unidos. Obras
dos principaes escriptores. Livros
de medicina, direito, engenharia.

Livros escolares. Revistas.

Os mais modernos fi-
gurinos. Albuns
para a in-
fancia.

EDICÇÕES DA CASA:

CRUZADA SANITARIA, discursos de
Amaury Medeiros.

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e fi-
guras de João do Norte. Cada exem-
plar 2\$000.

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olega-
rio Marianno.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

PERFUME, versos de Onestaldo Pennafort.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a
vida intima da Marinha Brasileira, de
Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez
Antonio Ferro.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Al-
cides Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos
de Ademar Tavares.

Cada volume, pelo correio, registado 5\$000.





TUDO EM HARMONIA —
A ELEGANCIA, A ORIGINAL-
LIDADE E O CONFORTO DA
SUA RESIDENCIA — APENAS
COM OS NOSSOS MOBILIA-
RIOS ARTISTICOS, TAPEÇA-
RIAS FINAS E DECORAÇÕES
MODERNAS.
OS MELHORES E OS MAIS
BARATOS.

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
14.000

CASA MINESES

PREMIADA COM HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
65 - Rua da Carioca - 67 - Rio